

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	11.651
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.651</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	597.912	1.058.863
1.01	Ativo Circulante	385.998	659.994
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.995	9.247
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.845	149.059
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.845	149.059
1.01.03	Contas a Receber	108.314	231.601
1.01.03.01	Clientes	89.898	204.536
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.416	27.065
1.01.03.02.01	Valores a Receber Controladas	4.722	19.354
1.01.03.02.02	Créditos com Plano de Previdência	10.117	0
1.01.03.02.03	Valores a Receber	3.577	7.711
1.01.04	Estoques	84.881	244.918
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.027	23.974
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.027	23.974
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.184	1.195
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.184	1.195
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	166.752	0
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	166.752	0
1.02	Ativo Não Circulante	211.914	398.869
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	121.732	243.875
1.02.01.03	Contas a Receber	974	134
1.02.01.03.01	Clientes	0	134
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	974	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.483	65.029
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.483	65.029
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.903	22.257
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	14.903	22.257
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	100.372	156.455
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	20.177	19.388
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	0	276
1.02.01.09.06	Créditos com Plano de Previdência	15.096	71.692
1.02.01.09.07	Créditos com Precatórios	65.099	65.099
1.02.02	Investimentos	44.496	70.589
1.02.02.01	Participações Societárias	44.496	70.589
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	44.496	69.738
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	851
1.02.03	Imobilizado	40.014	61.516
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.014	61.516
1.02.04	Intangível	5.672	22.889

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	597.912	1.058.863
2.01	Passivo Circulante	160.077	293.324
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.211	64.487
2.01.02	Fornecedores	37.798	46.361
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.183	19.046
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.070	46.901
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.070	46.901
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.203	29.266
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.867	17.635
2.01.05	Outras Obrigações	236	1.029
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	210	844
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	210	654
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	190
2.01.05.02	Outros	26	185
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	28
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	157
2.01.06	Provisões	57.579	115.500
2.01.06.02	Outras Provisões	57.579	115.500
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	40.233	85.896
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	16.015	29.175
2.01.06.02.06	Instrumentos Financeiros	1.331	429
2.02	Passivo Não Circulante	219.208	222.673
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	80.245	102.292
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	80.245	102.292
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	79.031	100.774
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.214	1.518
2.02.02	Outras Obrigações	6.580	314
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.580	314
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.580	104
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	210
2.02.04	Provisões	132.383	120.067
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.854	85.141
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	44.708	41.337
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.218	29.685
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.928	14.119
2.02.04.02	Outras Provisões	46.529	34.926
2.02.04.02.04	Outras Provisões	5.396	8.630
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	19.769	26.296
2.02.04.02.06	Provisão para Perdas com Investimentos	21.364	0
2.03	Patrimônio Líquido	218.627	542.866
2.03.01	Capital Social Realizado	280.000	280.000
2.03.02	Reservas de Capital	17.069	22.067
2.03.02.04	Opções Outorgadas	16.753	21.751
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	247.055	242.057
2.03.04.01	Reserva Legal	24.773	24.773

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.04.02	Reserva Estatutária	222.282	217.284
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-324.262	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.235	-1.258

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.604	367.054	181.218	521.699
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-56.986	-350.492	-163.311	-478.193
3.03	Resultado Bruto	13.618	16.562	17.907	43.506
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.945	-197.680	-26.975	-81.964
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.281	-54.460	-17.577	-58.761
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.307	-32.858	-7.956	-23.380
3.04.02.01	Administrativas	-8.997	-27.384	-6.002	-17.546
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-1.310	-5.474	-1.954	-5.834
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.615	-74.848	-2.221	-2.588
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.742	-35.514	779	2.765
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.327	-181.118	-9.068	-38.458
3.06	Resultado Financeiro	-812	-4.950	1.010	3.273
3.06.01	Receitas Financeiras	8.103	16.759	5.285	25.371
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.915	-21.709	-4.275	-22.098
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.139	-186.068	-8.058	-35.185
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.086	-60.690	759	4.428
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.225	-246.758	-7.299	-30.757
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-32.629	-77.504	-4.207	12.277
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-32.629	-77.504	-4.207	12.277
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-50.854	-324.262	-11.506	-18.480
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-4,36000	-27,83000	-0,98755	-1,58613
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-4,19000	-26,72000	-0,93996	-1,50968

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-50.854	-324.262	-11.506	-18.480
4.02	Outros Resultados Abrangentes	196	23	-41	4.655
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	2.311	3.179	8	839
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	-2.115	-3.156	-49	-778
4.02.03	Valor Justo dos Ativos Financ.Disponíveis p/ Venda	0	0	0	4.594
4.03	Resultado Abrangente do Período	-50.658	-324.239	-11.547	-13.825

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-123.052	-87.967
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-105.598	-6.037
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuiads	-246.758	-30.757
6.01.01.02	Lucro Líquido de Operações Descontinuadas	-77.504	12.277
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	12.771	13.507
6.01.01.04	Juros Variação Camb. p/ Competência	12.864	7.808
6.01.01.05	Provisão e Baixas de Ativos	1.797	704
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	49.429	-4.793
6.01.01.07	Resultado de Alienação de Investimentos e Imobilizado	143	2.264
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-949	428
6.01.01.09	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	2.722	-4.207
6.01.01.10	Provisão para Estoques Obsoletos	20.000	873
6.01.01.11	Apropriação de Rendas	-4.455	-3.294
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.545	-847
6.01.01.13	Plano de Previdência Privada	46.479	0
6.01.01.14	Provisão p/ Perdas com Impostos a Recuperar	18.318	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.454	-81.930
6.01.02.01	Clientes	60.093	-30.371
6.01.02.02	Estoques	2.898	-66.561
6.01.02.04	Fornecedores	12.244	19.589
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-7.533	3.964
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-15.863	-811
6.01.02.08	Demais Passivos	-38.317	-21.310
6.01.02.09	Tributos a Recuperar	-13.094	11.728
6.01.02.10	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	-1.665	1.683
6.01.02.11	Créditos Diversos	-9.728	-2.153
6.01.02.12	Depósitos Judiciais	-1.762	2.312
6.01.02.13	Juros Pagos	-4.727	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.645	-11.458
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-14.606	-13.417
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	1.973	1.198
6.02.03	Dividendos Recebidos	1.771	761
6.02.04	Aumento de Capital em Controladas	-783	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.769	-80.692
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	56.161	42.684
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-73.771	-111.201
6.03.03	Pagamento de Juros s/ Capital	-159	-12.175
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-152.466	-180.117
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	158.306	323.591
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.840	143.474



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.998	4.998	0	0	0
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-4.998	4.998	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-324.262	23	-324.239
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-324.262	0	-324.262
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	23	23
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23	23
5.07	Saldos Finais	280.000	17.069	247.055	-324.262	-1.235	218.627

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	280.000	37.471	226.148	0	-5.921	537.698
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	37.471	226.148	0	-5.921	537.698
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-15.404	15.404	0	0	0
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-15.404	15.404	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.480	4.655	-13.825
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.480	0	-18.480
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.655	4.655
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.594	4.594
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	61	61
5.07	Saldos Finais	280.000	22.067	241.552	-18.480	-1.266	523.873

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	880.071	1.143.009
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	840.349	1.136.552
7.01.02	Outras Receitas	38.773	7.064
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	949	-607
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-795.105	-797.163
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-508.380	-591.647
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-286.725	-205.516
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.966	345.846
7.04	Retenções	-12.771	-13.507
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.771	-13.507
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.195	332.339
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-32.670	30.164
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-49.429	4.793
7.06.02	Receitas Financeiras	16.759	25.371
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.525	362.503
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.525	362.503
7.08.01	Pessoal	265.161	254.136
7.08.01.01	Remuneração Direta	208.452	212.874
7.08.01.02	Benefícios	23.321	25.832
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.388	15.430
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	76.917	100.156
7.08.02.01	Federais	59.743	74.886
7.08.02.02	Estaduais	7.281	9.144
7.08.02.03	Municipais	9.893	16.126
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.709	26.691
7.08.03.01	Juros	21.709	26.691
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-324.262	-18.480
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-324.262	-18.480

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	701.833	1.075.649
1.01	Ativo Circulante	544.135	731.210
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.204	15.691
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.286	180.729
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.286	180.729
1.01.03	Contas a Receber	106.369	231.069
1.01.03.01	Clientes	93.894	223.646
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.475	7.423
1.01.03.02.02	Créditos com Plano de Previdência	10.117	0
1.01.03.02.03	Valores a Receber	2.358	7.423
1.01.04	Estoques	85.868	266.195
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.158	36.099
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.158	36.099
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.884	1.427
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.884	1.427
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	313.366	0
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	313.366	0
1.02	Ativo Não Circulante	157.698	344.439
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	110.077	255.045
1.02.01.03	Contas a Receber	4.105	7.109
1.02.01.03.01	Clientes	3.131	7.109
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	974	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.483	67.539
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.483	67.539
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	100.489	180.397
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	20.294	19.564
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	0	24.042
1.02.01.09.06	Crédito com Plano de Previdência	15.096	71.692
1.02.01.09.07	Crédito com Precatório	65.099	65.099
1.02.02	Investimentos	1.917	1.955
1.02.02.01	Participações Societárias	1.917	1.955
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.917	1.955
1.02.03	Imobilizado	40.032	63.576
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.032	63.576
1.02.04	Intangível	5.672	23.863
1.02.04.01	Intangíveis	5.672	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	701.833	1.075.649
2.01	Passivo Circulante	290.426	308.277
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.210	66.415
2.01.02	Fornecedores	37.802	48.714
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.658	23.653
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.070	49.546
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.070	49.546
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.203	29.266
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.867	20.280
2.01.05	Outras Obrigações	27	375
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	190
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	190
2.01.05.02	Outros	27	185
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27	28
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	157
2.01.06	Provisões	57.573	119.574
2.01.06.02	Outras Provisões	57.573	119.574
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	40.227	89.970
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	16.015	29.175
2.01.06.02.06	Instrumentos Financeiros	1.331	429
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	128.086	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	128.086	0
2.02	Passivo Não Circulante	192.770	223.540
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	80.245	102.292
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	80.245	102.292
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	79.031	100.774
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.214	1.518
2.02.02	Outras Obrigações	0	210
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	210
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	210
2.02.04	Provisões	112.525	121.038
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	87.360	86.112
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	44.708	41.337
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.218	29.685
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.434	15.090
2.02.04.02	Outras Provisões	25.165	34.926
2.02.04.02.04	Outras Provisões	5.396	8.630
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	19.769	26.296
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	218.637	543.832
2.03.01	Capital Social Realizado	280.000	280.000
2.03.02	Reservas de Capital	17.069	22.067
2.03.02.04	Opções Outorgadas	16.753	21.751
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	247.055	242.057
2.03.04.01	Reserva Legal	24.773	24.773

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.04.02	Reserva Estatutária	222.282	217.284
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-324.262	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.235	-1.258
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10	966

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.148	364.059	183.414	526.883
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-57.171	-349.883	-162.537	-479.035
3.03	Resultado Bruto	10.977	14.176	20.877	47.848
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.856	-196.353	-30.818	-89.581
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.727	-55.617	-17.949	-59.780
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.726	-33.900	-9.770	-26.537
3.04.02.01	Administrativas	-9.200	-28.210	-7.647	-20.534
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-1.526	-5.690	-2.123	-6.003
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.535	-106.941	-3.189	-3.417
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	132	105	90	153
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.879	-182.177	-9.941	-41.733
3.06	Resultado Financeiro	688	-716	2.542	8.486
3.06.01	Receitas Financeiras	8.339	21.356	8.132	34.379
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.651	-22.072	-5.590	-25.893
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.191	-182.893	-7.399	-33.247
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.034	-64.689	100	2.490
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.225	-247.582	-7.299	-30.757
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-32.751	-77.226	-4.207	12.277
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-32.751	-77.226	-4.207	12.277
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-50.976	-324.808	-11.506	-18.480
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-50.854	-324.262	-11.506	-18.480
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-122	-546	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-4,36000	-27,83000	-0,98755	-1,58613
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-4,19000	-26,72000	-0,93996	-1,50968

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-50.976	-324.808	-11.506	-18.480
4.02	Outros Resultados Abrangentes	196	23	-41	4.655
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	2.311	3.179	8	839
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	-2.115	-3.156	-49	-778
4.02.03	Valor Justo dos Ativos Financ. Disponíveis p/ Venda	0	0	0	4.594
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-50.780	-324.785	-11.547	-13.825
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-50.658	-324.239	-11.547	-13.825
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-122	-546	0	0



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-113.131	-90.124
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-116.144	-149
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuadas	-247.582	-30.757
6.01.01.02	Lucro Líquido de Operações Descontinuadas	-77.226	12.277
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	14.128	14.208
6.01.01.04	Juros, Variação Camb. p/ Competência	13.304	8.084
6.01.01.05	Provisão e Baixa de Ativos	1.867	727
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-178	-153
6.01.01.07	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-976	554
6.01.01.08	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	3.419	-4.207
6.01.01.09	Provisão para Estoques Obsoletos	22.396	1.112
6.01.01.10	Resultado de Alienação de Investimentos e Imobilizado	265	2.040
6.01.01.11	Apropriação de Rendas	-5.215	-3.294
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.598	-740
6.01.01.13	Plano de Previdência Privada	46.479	0
6.01.01.14	Provisão p/ Perdas c/ Impostos a Recuperar	51.577	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.013	-89.975
6.01.02.01	Clientes	75.077	-34.328
6.01.02.02	Estoques	-7.878	-64.888
6.01.02.04	Fornecedores	8.565	17.749
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	7.700	3.560
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-12.046	-832
6.01.02.08	Demais Passivos	-42.115	-22.971
6.01.02.09	Tributos a Recuperar	-17.091	9.075
6.01.02.10	Valores a Receber e \despesas Antecipadas	-2.735	832
6.01.02.11	Créditos Diversos	20	-996
6.01.02.12	Depósitos Judiciais	-1.757	2.824
6.01.02.13	Juros Pagos	-4.727	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.892	-12.040
6.02.01	Investimentos em Ativo Permanente	-14.995	-13.558
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	2.095	1.426
6.02.03	Dividendos Recebidos	0	92
6.02.04	Outros Ativos de Operações Descontinuadas	-34.992	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.907	-80.592
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	61.682	43.868
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-79.233	-112.285
6.03.03	Pagamento de Juros s/ Capital	-356	-12.175
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-178.930	-182.756
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	196.420	360.807
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.490	178.051

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866	966	543.832
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866	966	543.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.998	4.998	0	0	0	-410	-410
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-465	-465
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-4.998	4.998	0	0	0	0	0
5.04.09	Transfêrencia para subscrições de Ações	0	0	0	0	0	0	55	55
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-324.262	23	-324.239	-546	-324.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-324.262	0	-324.262	-546	-324.808
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	23	23	0	23
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23	23	0	23
5.07	Saldos Finais	280.000	17.069	247.055	-324.262	-1.235	218.627	10	218.637

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	37.471	226.148	0	-5.921	537.698	10	537.708
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	37.471	226.148	0	-5.921	537.698	10	537.708
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-15.404	15.404	0	0	0	0	0
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-15.404	15.404	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.480	4.655	-13.825	0	-13.825
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.480	0	-18.480	0	-18.480
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.655	4.655	0	4.655
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.594	4.594	0	4.594
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	61	61	0	61
5.07	Saldos Finais	280.000	22.067	241.552	-18.480	-1.266	523.873	10	523.883

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	936.845	1.174.359
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	894.611	1.166.776
7.01.02	Outras Receitas	41.258	8.537
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	976	-954
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-859.404	-817.752
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-520.279	-591.331
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-339.125	-226.421
7.03	Valor Adicionado Bruto	77.441	356.607
7.04	Retenções	-14.128	-14.208
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.128	-14.208
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.313	342.399
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.533	34.532
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	178	153
7.06.02	Receitas Financeiras	21.355	34.379
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	84.846	376.931
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	84.846	376.931
7.08.01	Pessoal	296.442	262.374
7.08.01.01	Remuneração Direta	237.017	220.634
7.08.01.02	Benefícios	26.037	26.310
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.388	15.430
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	85.073	100.919
7.08.02.01	Federais	66.356	75.611
7.08.02.02	Estaduais	7.867	9.143
7.08.02.03	Municipais	10.850	16.165
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.139	32.118
7.08.03.01	Juros	28.139	32.118
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-324.808	-18.480
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-324.262	-18.480
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-546	0

## Comentário do Desempenho



### ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 30 DE SETEMBRO DE 2013

A Itautec S.A., companhia brasileira de capital aberto atuante no setor de tecnologia em soluções de automação bancária, automação comercial, serviços tecnológicos e computação, apresenta seus resultados consolidados relativos ao terceiro trimestre de 2013 (3T13), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e tendo sido auditados pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, contam com o parecer favorável dos auditores externos.

#### GESTÃO ESTRATÉGICA

##### Reposicionamento Estratégico da Itautec

No período, foram concluídos os processos relacionados à reorganização operacional da Itautec, com o intuito de preparar a Companhia para a concretização da parceria estratégica com a OKI Electric Industry Co. Ltd. ("OKI").

Neste sentido, criou-se nova empresa nomeada "BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A." ("BR Automação"), que recebeu todo o suporte necessário à atuação no mercado, incluindo tecnologias, patentes, propriedade intelectual e demais ativos, inclusive contratos, e transferência de funcionários e especialistas dos segmentos de Automações e Serviços.

A partir de 1º de setembro, a BR Automação passou a ser responsável pelo fornecimento de equipamentos, *software* e serviços, além da demanda de garantia e manutenção relacionadas aos segmentos de Automações e Serviços.

Após a concretização da parceria estratégica, a OKI terá participação de 70% na BR Automação e a Itautec S.A., em conjunto com a sua controlada integral, Itautec Participações e Comércio S.A., os 30% remanescentes.

Com relação à desativação paulatina das atividades da Unidade de Computação, ocorreu, no trimestre, a finalização da operação de vendas de produtos no segmento de computação pessoal. A desativação da Unidade não acarretará qualquer prejuízo ao cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, bem como o atendimento ao consumidor e os serviços associados a essa manutenção.

#### DESEMPENHO CONSOLIDADO

A análise do desempenho da Companhia nos períodos encerrados em setembro de 2013 e 2012 leva em consideração as informações financeiras consolidadas antes da reclassificação dos resultados, ativos e passivos das operações de Soluções de Automação e Serviços Tecnológicos. Nas demonstrações contábeis, os resultados destas operações estão apresentados na rubrica "Resultado líquido de operações descontinuadas".

A receita líquida consolidada de vendas e serviços registrada no terceiro trimestre de 2013 (3T13) foi de R\$ 208,1 milhões, inferior em 42,9% à do terceiro trimestre de 2012 (3T12), principalmente, pelas reduções oriundas da diminuição de escopo e renegociações contratuais com clientes do setor bancário, que impactaram o desempenho da Unidade de Serviços Tecnológicos, e pela desativação paulatina da Unidade de Computação, que resultou na redução no número de equipamentos expedidos no período. No segmento de Automações, apesar do crescimento de 147,2% no número de ATMs expedidas em relação ao 3T12, a receita líquida em relação ao mesmo período do ano anterior foi inferior em 18,5%, sendo que, naquele período, foi reconhecida a parcela da receita líquida referente a um importante projeto de biometria para um banco privado nacional.

## Comentário do Desempenho

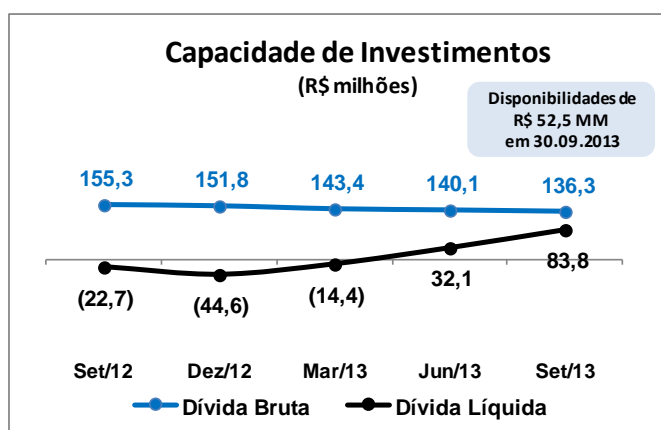


A receita líquida consolidada de vendas e serviços nos nove primeiros meses de 2013 (9M13) foi de R\$ 805,7 milhões, com redução de 30,9% em relação ao mesmo período de 2012. Além dos eventos reportados acima, que influenciaram o desempenho das Unidades Serviços Tecnológicos e Computação, a receita líquida acumulada de 2013 foi impactada pela menor expedição de ATMs em relação ao mesmo período do ano anterior e, conforme descrito em relatórios anteriores, pela perda de um grande contrato de serviços de logística a partir do segundo trimestre de 2012.

O lucro bruto no 3T13 foi de R\$ 16,3 milhões, 67,4% inferior ao reportado no mesmo período de 2012, em razão das reduções nas margens das Unidades Soluções de Computação, em função do início da desativação da operação, e Serviços Tecnológicos, devido às reduções na receita líquida. O lucro bruto acumulado de janeiro a setembro atingiu R\$ 44,0 milhões.

Em razão dos fatores descritos acima, incluindo os impactos financeiros relacionados à reestruturação da Companhia, o resultado líquido no 3T13 foi um prejuízo de R\$ 51,0 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final de setembro de 2013 é de R\$ 52,5 milhões e a dívida financeira bruta R\$ 136,3 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 83,8 milhões.



## Comentário do Desempenho



Informações Financeiras Consolidadas				Variação	Variação	Variação		
(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	3T13	2T13	3T12	3T13 vs 3T12	3T13 vs 2T13	9M13	9M12	9M13 vs 9M12
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>208,1</b>	<b>310,4</b>	<b>364,9</b>	<b>(42,9%)</b>	<b>(32,9%)</b>	<b>805,7</b>	<b>1.166,8</b>	<b>(30,9%)</b>
Soluções de Automação	66,2	91,2	81,3	(18,5%)	(27,4%)	221,1	278,1	(20,5%)
Soluções de Computação	68,1	144,6	183,4	(62,8%)	(52,9%)	364,1	526,9	(30,9%)
Serviços Tecnológicos	73,8	74,6	100,2	(26,4%)	(1,1%)	220,6	361,8	(39,0%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>16,3</b>	<b>4,9</b>	<b>49,9</b>	<b>(67,4%)</b>	<b>228,9%</b>	<b>44,0</b>	<b>173,4</b>	<b>(74,6%)</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(58,6)</b>	<b>(76,1)</b>	<b>(58,9)</b>	<b>(0,5%)</b>	<b>(22,9%)</b>	<b>(190,9)</b>	<b>(191,2)</b>	<b>(0,2%)</b>
<b>Outros Ganhos (Perdas), Líquido</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(138,2)</b>	<b>(3,5)</b>	<b>62,7%</b>	<b>(95,9%)</b>	<b>(109,9)</b>	<b>(4,3)</b>	<b>2430,3%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA)<sup>1</sup></b>	<b>(43,3)</b>	<b>(204,7)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>485,3%</b>	<b>(78,8%)</b>	<b>(242,7)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>2957,0%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado</b>	<b>(43,3)</b>	<b>(41,1)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>485,3%</b>	<b>5,3%</b>	<b>(79,1)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>896,5%</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) Operacional Antes do I. Renda e C. Social</b>	<b>(49,2)</b>	<b>(211,7)</b>	<b>(11,8)</b>	<b>317,8%</b>	<b>(76,7%)</b>	<b>(259,4)</b>	<b>(18,2)</b>	<b>1324,0%</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(51,0)</b>	<b>(274,5)</b>	<b>(11,5)</b>	<b>343,0%</b>	<b>(81,4%)</b>	<b>(324,8)</b>	<b>(18,5)</b>	<b>1657,6%</b>
<b>Eventos de Natureza Extraordinária</b>	<b>-</b>	<b>232,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>232,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>(51,0)</b>	<b>(41,7)</b>	<b>(11,5)</b>	<b>343,0%</b>	<b>22,4%</b>	<b>(92,0)</b>	<b>(18,5)</b>	<b>397,9%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>7,8%</i>	<i>1,6%</i>	<i>13,7%</i>	<i>(5,9 pp)</i>	<i>6,2 pp</i>	<i>5,5%</i>	<i>14,9%</i>	<i>(9,4 pp)</i>
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada</i>	<i>(20,8%)</i>	<i>(13,2%)</i>	<i>(2,0%)</i>	<i>(18,8 pp)</i>	<i>(7,5 pp)</i>	<i>(9,8%)</i>	<i>(0,7%)</i>	<i>(9,1 pp)</i>
<i>Margem LAJIDA (EBITDA)</i>	<i>(20,8%)</i>	<i>(65,9%)</i>	<i>(2,0%)</i>	<i>(18,8 pp)</i>	<i>45,1 pp</i>	<i>(30,1%)</i>	<i>(0,7%)</i>	<i>(29,4 pp)</i>
<i>Margem Operacional</i>	<i>(23,6%)</i>	<i>(68,2%)</i>	<i>(3,2%)</i>	<i>(20,4 pp)</i>	<i>44,6 pp</i>	<i>(32,2%)</i>	<i>(1,6%)</i>	<i>(30,6 pp)</i>
<i>Margem Líquida</i>	<i>(24,5%)</i>	<i>(88,4%)</i>	<i>(3,2%)</i>	<i>(21,3 pp)</i>	<i>63,9 pp</i>	<i>(40,3%)</i>	<i>(1,6%)</i>	<i>(38,7 pp)</i>
<b>Ativo Total</b>	<b>701,8</b>	<b>798,1</b>	<b>1.082,1</b>	<b>(35,1%)</b>	<b>(12,1%)</b>	<b>701,8</b>	<b>1.082,1</b>	<b>(35,1%)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>52,5</b>	<b>108,0</b>	<b>178,1</b>	<b>(70,5%)</b>	<b>(51,4%)</b>	<b>52,5</b>	<b>178,1</b>	<b>(70,5%)</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>136,3</b>	<b>140,1</b>	<b>155,3</b>	<b>(12,2%)</b>	<b>(2,7%)</b>	<b>136,3</b>	<b>155,3</b>	<b>(12,2%)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>83,8</b>	<b>32,1</b>	<b>(22,7)</b>	<b>-</b>	<b>161,3%</b>	<b>83,8</b>	<b>(22,7)</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>218,6</b>	<b>269,4</b>	<b>523,9</b>	<b>(58,3%)</b>	<b>(18,9%)</b>	<b>218,6</b>	<b>523,9</b>	<b>(58,3%)</b>

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

				Variação	Variação	Variação		
Quantidades Expedidas (Mil unidades)	3T13	2T13	3T12	3T13 vs 3T12	3T13 vs 2T13	9M13	9M12	9M13 vs 9M12
<b>Equipamentos de Automação Bancária</b>								
<b>ATMs</b>	<b>1,2</b>	<b>1,7</b>	<b>0,5</b>	<b>147,2%</b>	<b>(26,0%)</b>	<b>4,2</b>	<b>5,5</b>	<b>(23,9%)</b>
<b>Computadores</b>								
<i>Notebooks / Netbooks</i>	<i>16,7</i>	<i>57,3</i>	<i>89,6</i>	<i>(81,4%)</i>	<i>(70,9%)</i>	<i>155,1</i>	<i>277,1</i>	<i>(44,0%)</i>
<i>Desktops / All-in-Ones / Servidores</i>	<i>27,1</i>	<i>42,6</i>	<i>48,6</i>	<i>(44,1%)</i>	<i>(36,3%)</i>	<i>112,5</i>	<i>145,4</i>	<i>(22,6%)</i>
<b>Total</b>	<b>43,8</b>	<b>100,0</b>	<b>138,2</b>	<b>(68,3%)</b>	<b>(56,2%)</b>	<b>267,6</b>	<b>422,5</b>	<b>(36,7%)</b>

O LAJIDA (EBITDA) do terceiro trimestre de 2013 (3T13) foi negativo em R\$ 43,3 milhões.

No acumulado de janeiro a setembro de 2013, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 242,7 milhões. O LAJIDA (EBITDA) Ajustado no ano, incluindo os impactos da reestruturação da Companhia, ocorridos no segundo trimestre de 2013 (2T13), foi negativo em R\$ 79,1 milhões.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM Nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

## Comentário do Desempenho



(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(51,0)	(274,5)	(11,5)	(324,8)	(18,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1,8	62,8	(0,3)	65,4	0,3
Resultado Financeiro, Líquido	1,2	2,3	(0,6)	2,6	(3,9)
<b>LAJIR (EBIT)</b>	<b>(48,0)</b>	<b>(209,3)</b>	<b>(12,4)</b>	<b>(256,8)</b>	<b>(22,1)</b>
Depreciação e Amortização	4,7	4,7	5,0	14,1	14,2
<b>LAJIDA (EBITDA) <sup>1</sup></b>	<b>(43,3)</b>	<b>(204,7)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(242,7)</b>	<b>(7,9)</b>
Eventos de Natureza Extraordinária	-	163,6	-	163,6	-
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado</b>	<b>(43,3)</b>	<b>(41,1)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(79,1)</b>	<b>(7,9)</b>
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada</i>	<i>(20,8%)</i>	<i>(13,2%)</i>	<i>(2,0%)</i>	<i>(9,8%)</i>	<i>(0,7%)</i>
<i>Margem LAJIDA (EBITDA)</i>	<i>(20,8%)</i>	<i>(65,9%)</i>	<i>(2,0%)</i>	<i>(30,1%)</i>	<i>(0,7%)</i>

(<sup>1</sup>) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

### OPERAÇÕES ITAUTEC

#### UNIDADE SOLUÇÕES DE AUTOMAÇÃO

A Unidade Soluções de Automação atua na comercialização de produtos e soluções de automação bancária e automação comercial destinados aos mercados brasileiro e internacional.

A receita líquida da Unidade no terceiro trimestre atingiu R\$ 66,2 milhões, montante 18,5% inferior em relação ao mesmo período de 2012, apesar do crescimento de 147,2% no número de ATMs expedidas em relação ao 3T12 (1,2 mil unidades no 3T13 ante 0,5 mil unidades no 3T12), sendo que, naquele período, foi reconhecida a parcela da receita líquida referente a projeto de biometria para um banco privado nacional.

#### UNIDADE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

A Unidade Serviços Tecnológicos atua na prestação de serviços de manutenção em parques tecnológicos e em projetos de investimentos das empresas, incluindo a prestação de serviços de instalação, infraestrutura, cabeamento e rede, monitoração, manutenção e reparo de equipamentos próprios e de terceiros, nas áreas de automação bancária, automação comercial, computação e telecomunicações.

A receita líquida da Unidade no terceiro trimestre atingiu R\$ 73,8 milhões, 26,4% inferior à registrada no mesmo período de 2012. Este resultado reflete as reduções oriundas de diminuição de escopo e renegociações contratuais impostas pelo setor bancário.

#### UNIDADE SOLUÇÕES DE COMPUTAÇÃO

A Unidade Soluções de Computação atua na comercialização de microcomputadores (*desktops*, *notebooks*, *netbooks* e servidores) e de soluções integradas e revenda de *softwares*.

A receita líquida do 3T13 foi de R\$ 68,1 milhões, 62,8% inferior à registrada no mesmo período do ano anterior, em razão do início da desativação paulatina da operação.

### INVESTIMENTOS

Foram investidos no período de janeiro a setembro R\$ 60,3 milhões, dos quais R\$ 49,6 milhões em pesquisa e desenvolvimento (P&D), em sua maior parte direcionados ao desenvolvimento de produtos nos segmentos de automação bancária e automação comercial, incluindo *hardware* e *software*, e R\$ 10,7 milhões em imobilizado operacional.

### LANÇAMENTOS

No trimestre foi lançado o *Security Pass* (solução de segurança para controle de acesso a ambientes de tesouraria), uma evolução da solução *Security Way*, ampliando sua aplicação para a tesouraria das agências bancárias e agregando identificação



## Comentário do Desempenho



biométrica e um inovador sistema de contagem automática de pessoas. Trata-se de uma solução pioneira e única no mercado – com patente requerida - que é capaz, por exemplo, de informar, sem a supervisão humana, quem são as pessoas dentro da sala da tesouraria para então permitir, ou não, a abertura do cofre.

### RECONHECIMENTOS

A Itautec foi indicada como finalista da categoria Comunicação e Transparência da edição 2013 do prêmio Ética nos Negócios. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios, atualmente em sua quarta edição, esta premiação reconhece as iniciativas das organizações no sentido de promover a ética no meio empresarial.

A seleção da Companhia como finalista considerou a preocupação e cuidado em fornecer informações específicas aos públicos interno e externo, incluindo parceiros comerciais e demais partes interessadas, sobre o processo de reposicionamento estratégico da Itautec e anúncio da parceria com a OKI Electric.

### RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

O Grupo Itautec encerrou o terceiro trimestre de 2013 com 4.493 funcionários diretos, sendo 91 alocados nas subsidiárias no exterior e mais sete diretores estatutários. No acumulado do exercício, foram direcionados R\$ 237,0 milhões em remuneração direta e R\$ 26,0 milhões em benefícios, incluindo assistência médica e odontológica, alimentação, transporte e treinamento para desenvolvimento técnico e capacitação profissional.

Em setembro, foram transferidos 4,0 mil funcionários diretos da Itautec S.A. ligados às Unidades Soluções de Automação e Serviços Tecnológicos para a empresa BR Automação, como parte do processo de parceria estratégica firmado junto à OKI.

### AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados junto à Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no terceiro trimestre de 2013.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pelo comprometimento e dedicação e aos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança nos planos empreendidos pela Itautec.

São Paulo, 31 de outubro de 2013.

A Administração.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itautec S.A. (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e suas controladas (conjuntamente “o Grupo”), é uma empresa brasileira de tecnologia, sediada no Estado de São Paulo, com unidade fabril no município de Jundiaí/São Paulo e, especializada no desenvolvimento de produtos e soluções computação: *desktops*, *notebooks*, *netbooks*, e servidores.

#### **(a) Venda das atividades de automação bancária e comercial e prestação de serviços**

Em 15 de maio de 2013, a Companhia firmou contrato de Compra e Venda de ações com a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“OKI”), objetivando a formação de parceria estratégica nas atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços.

Em 1º de setembro de 2013 a Companhia conferiu bens, direitos e obrigações das atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços para a controlada da Itautec, BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (“BR Automação”) para posterior venda de 70% do capital social desta última à OKI, pelo valor aproximado de R\$100.000 ajustados pela posição de caixa e dívida e pela variação nos saldos de ativos e passivos específicos.

O contrato firmado contempla pagamentos adicionais durante os exercícios de 2013, 2014 e 2015, caso determinadas metas de resultado dos negócios sejam atingidas. A conclusão da alienação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições previstas no contrato, dentre elas aprovação pelo “CADE”, ocorrida em 17 de junho de 2013, operacionalização da empresa BR Automação, incluindo a implementação dos sistemas de TI, concluído em 01 de setembro de 2013 e, obtenção de licenças requeridas para a condução dos negócios, em andamento.

Os detalhes sobre os ativos, passivos e resultados desta operação e fluxos de caixa estão descritos na Nota 33.

#### **(b) Desativação paulatina das atividades de computação**

Dando continuidade à desativação paulatina das atividades de computação divulgadas pela Companhia em 15 de maio de 2013, no 3º trimestre de 2013, a Companhia finalizou as operações de vendas de produtos no segmento de computação pessoal. A desativação das atividades de computação não acarretará qualquer prejuízo ao cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, bem como o atendimento ao consumidor e os serviços associados a essa manutenção.

Os ativos e passivos foram avaliados com relação à necessidade de *impairment* e ajustados quando necessário. Dentre os ajustes efetuados, destaca-se o complemento da provisão para obsolescência de estoques, provisão para reestruturação, baixa de créditos tributários e de créditos de planos de previdência.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“**BM&FBOVESPA**”).

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de outubro de 2013.

### **NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

#### **2.1 – Base de preparação**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os instrumentos derivativos são mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

#### **(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas**

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

#### **(b) Demonstrações financeiras intermediárias individuais**

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do *IFRS* aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme *IFRS* seriam avaliados pelo custo ou valor justo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

#### **2.2 – Consolidação**

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. As controladas estão identificadas na Nota 14.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do período (Nota 2.10).

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo

#### **(b) Transações e participações não controladoras**

O Grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial"

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada ou ativo financeiro.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **(c) Coligadas**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Os ganhos não realizados nas coligadas derivadas de operações com a investidora são eliminados na proporção da participação da investidora na coligada. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da coligada são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Em 30 de setembro de 2013, o Grupo apresenta investimento em uma empresa coligada, a TCI Trading S.A., na qual tem influência significativa nas decisões financeiras e operacionais.

### **2.3 – Apresentação de informações por segmentos operacionais**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Presidente da Companhia.

### **2.4 – Conversão de moeda estrangeira**

#### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Na determinação da moeda funcional foi considerada a moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços e a moeda que mais influencia os custos para o fornecimento de bens e serviços. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

#### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa e operações de *hedge* de investimento líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### ***(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente***

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (R\$), são convertidos na moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias do mês de fechamento do balanço; (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior, assim como os empréstimos e outros instrumentos financeiros designados como *hedge* desses investimentos, são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte do ganho ou perda da venda.

### **2.5 – Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com carência para resgate de até 90 dias ou com direito contratual outorgado pelo banco emissor de resgate imediato, e que estão sujeitos a mínimo risco de mudança de valor.

### **2.6 – Ativos financeiros**

#### **2.6.1 – Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (a) empréstimos e recebíveis e (b) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o Grupo não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos derivativos contratados nessa data foram designados como instrumentos de *hedge*.

#### ***(a) Empréstimos e recebíveis***

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo nessa categoria de instrumentos financeiros são principalmente: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e créditos com precatórios (Nota 2.5, 2.8 e 13).

#### ***(b) Ativos financeiros disponíveis para venda***

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores, e que são

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

apresentados como ativos não-circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

### **2.6.2 – Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificadas como disponíveis para venda, são reconhecidos na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os dividendos de ativos financeiros disponíveis para venda, como os investimentos em ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

### **2.6.3 – Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **2.6.4 – *Impairment* de ativos financeiros**

#### **(a) Ativos mensurados ao custo amortizado**

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se uma conta a receber ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **(b) Ativos classificados como disponíveis para venda**

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado.



## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado.

#### **2.7 – Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. As variações de valor justo são lançadas contra o resultado.

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de *hedge* de suas obrigações que possuem outras moedas ou índices de atualização de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido), como descrito a seguir.

#### **Contabilidade de *hedge* de investimento líquido**

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros designados e qualificados como *hedge* de investimento líquido é reconhecida no patrimônio líquido na conta de "Ajustes acumulados de conversão", juntamente com as variações cambiais do item objeto de *hedge*. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcialmente ou integralmente alienada ou vendida.

#### **2.8 – Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de cobrar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão e o valor da perda reconhecido na demonstração do resultado.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.9 – Estoques**

Os estoques são mensurados pelo valor de custo incluindo os custos de aquisição e de transformação ou pelo valor líquido realizável, dos dois o menor. Adicionalmente, o Grupo adota a política de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de empréstimos. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

### **2.10 – Ativos intangíveis**

#### **Ágio**

O ágio (“*goodwill*”) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo da participação do Grupo nos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

#### **Ativos intangíveis gerados internamente - desenvolvimento de novos produtos**

Os gastos associados às atividades de pesquisa de novos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes principais critérios são atendidos:

- o projeto é considerado tecnicamente viável e é possível concluir o produto para que ele esteja disponível para uso ou venda;
- o produto gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- o gasto atribuível ao produto durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis desenvolvidos internamente corresponde à soma dos gastos incorridos, incluindo os gastos com empregados alocados ao projeto.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de reconhecimento descritos acima são reconhecidos como despesa conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os gastos com desenvolvimento de produtos reconhecidos como ativos são amortizados durante a sua vida útil estimada.

Revisões periódicas são realizadas, quando são analisadas as condições atuais dos projetos e, caso não haja a evidência de benefícios econômicos futuros prováveis, são realizadas baixas contra o resultado do período.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Ativos intangíveis identificados em uma combinação de negócios**

Os ativos intangíveis identificados em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição.

#### **Softwares**

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de 2 a 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *softwares* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do produto de *softwares* incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

#### **2.11 – Imobilizado**

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é contabilizado no resultado do período (custo ou despesa). Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<b><u>Item</u></b>	<b><u>Vida útil</u></b>
- Edifícios	25 anos
- Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos
- Instalações	10 anos
- Equipamento de processamento de dados	2 – 5 anos
- Outros ativos	5 – 25 anos

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do exercício e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou nenhuma perda decorrente da aplicação dessa prática nos períodos apresentados.

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

#### **2.12 – Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável.

A Companhia avalia a recuperação do valor contábil dos ativos não financeiros com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa futuro descontado. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento e de desconto. As premissas sobre os fluxos de caixa futuros e as projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual e no plano de negócios de longo prazo da Companhia, aprovados pelo Conselho de Administração, e representam a melhor estimativa da Administração sobre as condições econômicas que existirão durante a vida útil econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

Quando aplicável, se o valor recuperável do ativo for menor que o valor contábil, o valor contábil do ativo deve ser reduzido ao valor recuperável e a redução reconhecida no resultado.

#### **2.13 – Contas a pagar a fornecedores e provisões**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.14 – Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das demonstrações financeiras.

### **2.15 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável.

#### ***(a) Impostos correntes***

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

#### ***(b) Impostos diferidos***

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

### **2.16 – Benefícios aos empregados**

#### ***(a) Planos de previdência privada***

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida ("Plano CD") a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes. Neste plano, a Companhia e suas controladas no Brasil não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do período.

### **(b) Remuneração com base em ações**

A Companhia ofereceu aos executivos, até 2006, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), com o objetivo de reter os referidos executivos durante o período de carência e receber seus serviços como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo dos serviços dos executivos recebidos em troca da outorga de opções, por não poder ser estimado com confiabilidade, é mensurado de forma indireta, tomando como base o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados. O valor justo das opções de compra é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período no qual os serviços dos executivos são prestados e o direito é adquirido (período de carência). Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela Companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem).

### **(c) Participação nos lucros**

Os funcionários têm direito a participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os gestores com base em objetivos específicos e acordados entre as partes. O montante da participação é reconhecido no resultado do período. Os programas são aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e, quando aplicável constam dos acordos firmados com entidades sindicais competentes.

## **2.17 – Capital social**

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

## **2.18 – Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O Grupo reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir:

#### **(a) Vendas de produtos**

As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

A Companhia oferece a seus clientes a possibilidade de obter serviços para os produtos vendidos por um período determinado de tempo, estando o preço desses serviços embutido no preço do produto, sendo reconhecido como receita diferida no balanço patrimonial e apropriado ao resultado ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

#### **(b) Vendas de serviços**

O Grupo também presta serviços por meio das áreas de Soluções de Automação e Soluções de Computação. A receita é reconhecida com base nos serviços realizados até o momento.

#### **(c) Arrendamento**

O Grupo reconhece os ativos arrendados a terceiros mediante contratos de arrendamento mercantil financeiro como contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil.

Os valores a receber das parcelas futuras do arrendamento de bens, e que representam *leasing* financeiro, estão reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços a serem prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

#### **(d) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado.

### **2.19 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.20 – Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas**

Os grupos de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano e deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Uma vez classificados como mantidos para venda, os ativos não são depreciados ou amortizados. Os ativos e passivos do grupo de ativos descontinuados são apresentados em linhas únicas de ativo e passivo.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único, separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica de lucros ou prejuízos após impostos. Os fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades operacionais, de investimento e de financiamento das operações descontinuadas são apresentados na Nota 33.

#### **2.21 – Demonstração do valor adicionado**

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado período, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.



## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.22 – Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor no primeiro trimestre de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e, conseqüentemente, não aprovada pela CVM.

- **IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"**, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O *IFRS 9* foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do *IAS 39* relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O *IFRS 9* requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo *IAS 39*. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do *IFRS 9*. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### **NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

#### **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas abaixo:

##### **(a) Provisões para contingências**

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais, dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(b) Avaliação de instrumentos financeiros**

A Companhia possui ativo decorrente de créditos com precatórios registrados a valor presente pelo método do fluxo de caixa descontado tendo como premissas: prazo de recebimento da União em 15 parcelas anuais, com expectativa de recebimento da 1ª parcela a partir de 2014, atualização inflacionária e taxa média de desconto SELIC.

**3.2 Julgamentos críticos na aplicação de políticas contábeis da entidade****(a) Operações descontinuadas**

Em 15 de maio de 2013, o Conselho da Administração anunciou a sua decisão de alienar 70% das ações através de parceria estratégica; assim, classificou as atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços do Grupo como disponível para venda. O Conselho da Administração considerou que as atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços, satisfaz os critérios para ser classificado como mantida para venda na referida data pelos seguintes motivos:

- As atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços estão disponíveis para venda imediata, podendo ser vendida no seu estado atual.
- O Conselho da Administração firmou contrato de Compra e Venda de ações das atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços com a OKI.
- O Conselho da Administração espera que a alienação dos 70% seja concluída nos próximos meses.

Para maiores detalhes sobre operações descontinuadas, vide Nota 33.

**NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO****4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

**a) Riscos de Mercado****(i) Risco cambial**

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetivam minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de “*hedge*” que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

A exposição cambial é acompanhada diariamente, podendo ficar pontualmente *under* ou *over-hedged*, desde que a posição convirja em curto prazo para os limites de exposição estabelecidos pela Companhia, evitando dessa forma o custo de desmontar e remontar posições em derivativos.

<b>Valores em US\$</b>	
<b><u>Operações em moeda estrangeira</u></b>	
Ativos	1.305
Passivos	(17.262)
Swap's / NDF's	11.291
Exposição cambial	<u>(4.666)</u>
Cobertura (exposição cambial)	<b>(4.666)</b>

Os contratos em aberto em 30 de setembro de 2013 que visam administrar o risco cambial são:

- *Contrato NDF (Non Deliverable Forward) US\$ / R\$ - EUR / R\$*

A Companhia possui, na posição comprada em dólares, contrato com valores de referência (“notional”) de US\$ 5.640 com vencimentos até março de 2014, que têm como objetivo transformar passivos denominados em Dólares para Reais. Os contratos são liquidados nos seus vencimentos, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio (PTAX0800) na mesma data.

- *Contratos de SWAP US\$ x CDI*

A Companhia possui posição ativa (comprada) em dólares e posição passiva (vendida) em Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”); quatro contratos com vencimento até março de 2014, o valor de referência (“notional”) é de US\$5.640 que têm como objetivo transformar dívidas denominadas em dólares para dívidas indexadas ao CDI. Os contratos são liquidados nos seus respectivos vencimentos.

Em 30 de setembro de 2013, considerando apenas os saldos de fechamento, se o Real tivesse variado em torno de 5% em relação ao Dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do período após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação de R\$343 principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de contas a receber de clientes em dólares e ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de passivos e empréstimos em dólares.

- (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado do Grupo tem rendimento indexado a percentuais da variação do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Tais empréstimos, em sua maioria, são indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), taxa que visa estimular os investimentos de longo prazo para o setor produtivo e que, historicamente, é inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado. O Grupo também possui dois casos de juros pré fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano, bem como um contrato emitido a taxa variável trimestralmente, que corresponde à parcela do BNDES indexada a cesta de moedas. Possui também passivos em CDI por conta dos empréstimos em moeda estrangeira que foram protegidos por mecanismos de *hedge*.

O risco dessas taxas de juros contratadas é acompanhado desde o início do financiamento, sendo política do Grupo acompanhar as oscilações e projeções do mercado de juros, analisando eventual necessidade ou oportunidade de contratar-se *hedge* para essas operações.

Em 30 de setembro de 2013, considerando os saldos de fechamento, se as taxas de juros sobre os empréstimos e caixa variassem em torno de 0,5%, mantidas todas as demais variáveis constantes, o resultado financeiro adicional seria uma despesa de R\$221 em relação ao resultado de juros apropriado no resultado financeiro nesse período.

#### **(b) Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das Contas a Receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

#### **(c) Risco de liquidez**

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros (derivativos e não derivativos) do Grupo a serem liquidados nos próximos períodos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise. Os valores divulgados na tabela representam o fluxo de caixa dos passivos contratados nos respectivos vencimentos (não descontados).

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Juros até Vencimento	
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>						
Empréstimos e financiamentos	57.617	32.787	53.029	-	(10.118)	133.315
Instrumentos financeiros derivativos	1.341	-	-	-	(10)	1.331
Fornecedores e outras obrigações	105.677	138.962	-	-	-	244.639
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>						
Empréstimos e financiamentos	52.559	33.903	73.658	3.728	(14.655)	149.193
Instrumentos financeiros derivativos	433	-	-	-	(4)	429
Fornecedores e outras obrigações	245.995	120.380	-	-	-	366.375
	Consolidado					Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Juros até Vencimento	
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>						
Empréstimos e financiamentos	57.617	32.787	53.029	-	(10.118)	133.315
Instrumentos financeiros derivativos	1.341	-	-	-	(10)	1.331
Fornecedores e outras obrigações	107.939	112.525	-	-	-	220.464
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>						
Empréstimos e financiamentos	55.204	33.903	73.658	3.728	(14.655)	151.838
Instrumentos financeiros derivativos	433	-	-	-	(4)	429
Fornecedores e outras obrigações	258.299	121.249	-	-	-	379.548

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	133.315	151.838
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(17.490)</u>	<u>(196.420)</u>
Dívida líquida	115.825	(44.582)
Total do patrimônio líquido	<u>218.637</u>	<u>543.832</u>
Total do capital	<u>334.462</u>	<u>499.250</u>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>34,63%</b>	<b>-8,93%</b>

O novo reposicionamento estratégico exigiu um adicional do caixa, aumentando um pouco a alavancagem financeira considerada necessária para a empresa atingir seus objetivos.

#### 4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. A Companhia adota, quando aplicável, para os ativos e passivos financeiros, com fim de divulgação, o valor justo mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

As demonstrações financeiras intermediárias estão em conformidade com o CPC40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação dessas mensurações pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Saldo Total</b>
Derivativos usados para hedge	-	(1.331)	(1.331)
<b>Total do ativo</b>	<b>-</b>	<b>(1.331)</b>	<b>(1.331)</b>

<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Saldo Total</b>
Derivativos usados para hedge	-	(429)	(429)
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>(429)</b>	<b>(429)</b>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

#### Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita através do valor presente estimado, de forma independente, tanto para a ponta passiva, quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4.4 Demonstrativo da posição consolidada dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Descrição	Valor de referência "NOTIONAL"		Valor justo mercado		Efeito acumulado 30 de setembro de 2013	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	Valor Recebido a receber	Valor Pago a pagar
	<b>Contratos Futuros</b>					
Compromisso de compra	<b>13.205</b>	<b>20.652</b>	<b>(690)</b>	<b>(254)</b>	<b>1.688</b>	<b>(1.941)</b>
contratos - USD	13.205	2.076	(690)	(108)	1.507	(691)
contratos - EUR	-	18.576	-	(146)	181	(1.250)
<b>Contratos de Swap</b>						
contratos - USD	<b>13.205</b>	<b>3.530</b>	<b>(641)</b>	<b>(175)</b>	<b>1.026</b>	<b>(857)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.410</b>	<b>24.182</b>	<b>(1.331)</b>	<b>(429)</b>	<b>2.714</b>	<b>(2.798)</b>

Contraparte	"Notional"	Registro
Banco Itaú	21.826	Cetip
Banco BB	2.292	Cetip
Banco BNP	2.292	Cetip
<b>TOTAL</b>	<b>26.410</b>	

As perdas/ganhos nas operações listadas no quadros acima são compensadas por ganhos/perdas nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Os saldos dos derivativos encontram-se contabilizados no ativo e no passivo (contas a pagar e a receber de curto prazo) em contrapartida ao resultado financeiro.

#### 4.5 Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados por meio da instrução CVM nº 475/08, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

O Cenário Provável foi estabelecido a partir das cotações de fechamento das taxas de juros e câmbio referenciais da BM&FBOVESPA para a data de cada operação.

A análise de sensibilidade apresentada abaixo considera mudanças com relação a determinados riscos, mantendo constantes todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.



**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

OPERAÇÃO	RISCO	Cenário Provável	Hedge Passivos			
			Cenário Possível		Cenário Remoto	
NDF (USD)	Queda USD	(690)	-25%	(3.815)	-50%	(6.939)
SWAP (USD) - Curva ativa	Alta do juros USD	12.641	25%	12.635	50%	12.629
SWAP (USD) - Curva Passiva	Alta do juros CDI	(13.282)	25%	(13.343)	50%	(13.404)
<b>TOTAL</b>		<b>(1.331)</b>		<b>(4.523)</b>		<b>(7.714)</b>
<b>Passivos Objeto de Hedge</b>	USD/EUR	1.256		4.274		7.460
<b>Efeito Líquido</b>		<b>(75)</b>		<b>(249)</b>		<b>(254)</b>

**NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Ativos financeiros:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	5.840	17.490
Conta a receber de clientes	89.898	93.894
Créditos com precatórios	65.099	65.099
	<b>160.837</b>	<b>176.483</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	158.306	196.420
Conta a receber de clientes	204.670	230.755
Créditos com precatórios	65.099	65.099
	<b>428.075</b>	<b>492.274</b>

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>			
	<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>	<b>Derivativos usados para hedge</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Passivos financeiros:				
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>				
Empréstimos e financiamentos	133.315	-	-	133.315
Fornecedores	-	-	37.798	37.798
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	1.331	-	1.331
	<b>133.315</b>	<b>1.331</b>	<b>37.798</b>	<b>172.444</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>				
Empréstimos e financiamentos	149.193	-	-	149.193
Fornecedores	-	-	46.361	46.361
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	429	-	429
	<b>149.193</b>	<b>429</b>	<b>46.361</b>	<b>195.983</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>	<b>Derivativos usados para hedge</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Passivos financeiros:				
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>				
Empréstimos e financiamentos	133.315	-	-	133.315
Fornecedores	-	-	37.802	37.802
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	1.331	-	1.331
	<b>133.315</b>	<b>1.331</b>	<b>37.802</b>	<b>172.448</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>				
Empréstimos e financiamentos	151.838	-	-	151.838
Fornecedores	-	-	48.714	48.714
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	429	-	429
	<b>151.838</b>	<b>429</b>	<b>48.714</b>	<b>200.981</b>

(\*) Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados no quadro acima pelo valor líquido, ativo ou passivo, e referem-se em sua totalidade a instrumentos financeiros nível 2.

#### NOTA 6 – QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

Os clientes são classificados como A, B, C e D em razão do seu segmento de mercado. A segmentação de mercado está associada à caracterização econômica do cliente.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia efetua análise de risco de crédito para todas as suas operações, com a utilização de ferramentas e aplicações específicas para cada segmento.

Dentro dos parâmetros básicos verificados na concessão de créditos para o segmento privado, é avaliado conjunto de índices utilizados para caracterizar a situação econômico-financeira das empresas, calculados a partir das suas informações financeiras, seu histórico de compras e pagamentos, provedores externos de informações de crédito e regularidade fiscal junto aos órgãos de governo.

Para o segmento de governo, a concessão de crédito é realizada a cada operação. O critério de análise e concessão de crédito baseia-se em uma combinação de variáveis que incluem índices, calculados a partir do orçamento, da execução orçamentária e dos demonstrativos exigidos na lei de responsabilidade fiscal, de fontes externas de informações de crédito e, principalmente, do histórico de comportamento de pagamentos.

No quadro a seguir, percentual de participação de cada segmento em relação ao total da conta clientes nacionais não vencidos no período encerrado em 30 de setembro de 2013.

Classificação	Segmento	Conta de Clientes não vencido em 30/09/2013
A	Mercado Privado	53,87%
B	Governo	46,12%
C	Pessoa Física	0,01%
		100,00%

#### NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas nacionais estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Bancos - Conta Movimento	1.995	9.247	9.204	15.691
Fundos de Investimento	384	19.207	11.405	34.736
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	3.461	129.852	31.873	145.993
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	-	(34.992)	-
	<b>5.840</b>	<b>158.306</b>	<b>17.490</b>	<b>196.420</b>

O caixa e equivalentes de caixa apresentados acima como “mantidos para a venda” fazem parte da parceria estratégica entre a Itautec e a OKI e, de acordo com as cláusulas contratuais do Contrato de Compra e Venda, poderão sofrer alterações.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**NOTA 8 – CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Contas a receber da venda de produtos e serviços:</b>				
. Clientes no Brasil	91.088	203.026	91.329	206.398
. Clientes no exterior	-	3.146	-	16.042
	91.088	206.172	91.329	222.440
<b>Arrendamento mercantil:</b>				
. Outras contas a receber	215	852	7.264	14.517
<b>Total do clientes a receber</b>	<b>91.303</b>	<b>207.024</b>	<b>98.593</b>	<b>236.957</b>
Perda por redução ao valor recuperável	(1.405)	(2.354)	(1.569)	(6.202)
	89.898	204.670	97.024	230.755
Menos: Parcela não circulante	-	(134)	(3.131)	(7.109)
<b>Parcela circulante</b>	<b>89.898</b>	<b>204.536</b>	<b>93.893</b>	<b>223.646</b>

Em 30 de setembro de 2013, a rubrica de Clientes é apresentada líquida dos ativos classificados como mantido para venda conforme apresentado na Nota 33.

As contas a receber de arrendamento mercantil correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente calculado com base em juros médios de 2% a.m, taxa praticada nos contratos de aluguéis vigentes.

A composição das contas a receber por venda de produtos e serviços, por vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
A vencer até 30 dias	22.746	80.593	23.450	87.604
A vencer de 31 a 60 dias	15.191	95.609	15.527	97.171
A vencer acima de 60 dias	10.554	9.032	16.699	21.691
Vencidos até 30 dias	35.397	11.988	35.486	14.446
Vencidos de 31 a 60 dias	5.573	2.001	5.555	2.397
Vencidos de 61 a 90 dias	25	1.577	1	2.136
Vencidos acima de 90 dias	1.817	6.224	1.875	11.512
	<b>91.303</b>	<b>207.024</b>	<b>98.593</b>	<b>236.957</b>

As contas a receber de clientes do Grupo são mantidas nas seguintes moedas:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Reais	91.303	203.878	98.593	220.916
Dólares Americanos	-	3.146	-	7.910
Euros	-	-	-	8.068
Outras moedas	-	-	-	63
	<b>91.303</b>	<b>207.024</b>	<b>98.593</b>	<b>236.957</b>

O Grupo avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) através de análise individual dos créditos em atraso superior a 90 dias, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos.

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.354</b>	<b>6.202</b>
Adições	4.497	5.807
Reversões (valores recuperados)	(3.878)	(5.947)
Baixas definitivas	(561)	(836)
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(3.657)
Conferência de bens para subscrição ações	(1.007)	-
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2013</b>	<b>1.405</b>	<b>1.569</b>

#### NOTA 9 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Matérias - primas	30.292	161.838	30.292	164.051
Produtos acabados	75.789	128.211	76.776	149.176
Importação em andamento	1.939	2.513	1.939	2.516
Produtos em elaboração	-	42	-	42
Perdas por obsolescência	(23.139)	(47.686)	(23.139)	(49.590)
	<b>84.881</b>	<b>244.918</b>	<b>85.868</b>	<b>266.195</b>

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo dos estoques reconhecidos no resultado e incluídos em “Custo dos Produtos Vendidos” totalizou em 30 de setembro de 2013 R\$311.564 (R\$441.721 em 30 de setembro 2012) na controladora e R\$304.844 em 30 de setembro de 2013 (R\$438.894 em 30 de setembro de 2012) no consolidado.

O valor das baixas de estoque registradas como despesas totalizaram R\$19.034 (R\$(4.308) em 30 de setembro de 2012) na controladora e R\$21.431 (R\$(4.069) em 30 de setembro de 2012) no consolidado, reconhecidos em custo de vendas.

A Administração avaliou a necessidade de complemento de provisão para perdas por obsolescência decorrente da desativação paulatina das atividades de computação e registrou em 30 de junho de 2013 o montante de R\$16.721, correspondente aos estoques que não mais serão utilizados ao final das operações desse segmento.

#### NOTA 10 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Impostos a ressarcir:</b>				
Tributos federais retidos na fonte s/ operações comerciais	18.793	17.455	37.733	33.078
PIS e COFINS a recuperar	923	2.623	2.739	5.079
COFINS a recuperar	-	-	5.939	6.085
Provisão para perdas com impostos a ressarcir	(18.856)	-	(45.561)	-
	<b>860</b>	<b>20.078</b>	<b>850</b>	<b>44.242</b>
<b>Impostos a compensar:</b>				
IPI a compensar	894	1.270	901	1.278
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	210	1.144	6.784	7.481
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	17.210	1.081	17.344	1.216
ICMS sobre aquisição de imobilizado	63	677	63	677
Impostos a recuperar das empresas no exterior	-	-	-	5.247
Provisão para perdas com impostos a compensar	(210)	-	(6.784)	-
	<b>18.167</b>	<b>4.172</b>	<b>18.308</b>	<b>15.899</b>
Total	19.027	24.250	19.159	60.141
Menos: parcela não circulante	-	(276)	-	(24.042)
Parcela circulante	<b>19.027</b>	<b>23.974</b>	<b>19.158</b>	<b>36.099</b>

#### Provisão para perdas com impostos

Em 30 de junho de 2013, a Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais devido ao cenário de venda das atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços, e, a desativação paulatina das atividades de

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

computação, e decidiu pela constituição de provisão para perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

### NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas nacionais apresentam prejuízos fiscais e bases negativas registrados em suas apurações fiscais no montante de R\$59.030 e R\$ 22.825, respectivamente.

Decorrente do momento atual da Companhia, a Administração avaliou a capacidade de recuperação desses créditos tributários mediante a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e reconheceu no resultado de 30 de junho de 2013 o montante de R\$22.303 referente a provisão para perda com imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal e base negativa e R\$62.334 sobre diferenças temporárias.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Ativo de imposto diferido:</b>				
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	464	63.415	922	64.592
Ativo de operações descontinuadas a ser recuperado em 12 meses			(458)	
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	5.019	25.989	5.019	27.322
	<b>5.483</b>	<b>89.404</b>	<b>5.483</b>	<b>91.914</b>
<b>Passivo de imposto diferido:</b>				
Passivo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	-	(24.375)	-	(24.375)
	-	(24.375)	-	(24.375)
<b>Imposto diferido (líquido)</b>	<b>5.483</b>	<b>65.029</b>	<b>5.483</b>	<b>67.539</b>

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o período, de acordo com a sua origem/natureza, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Controladora						
	Prejuízos Fiscais	Hedge Caixa	Provisões	Plano de Contribuição Definida - CD	Precatórios	Total	
Ativo de imposto diferido (líquido)							
Em 31 de dezembro de 2012	20.970	344	63.071	(24.375)	5.019	65.029	
Debitado (Creditado) no resultado	(20.970)	264	(63.216)	24.375	-	(59.546)	
Em 30 de setembro de 2013	-	<b>608</b>	<b>(145)</b>	-	<b>5.019</b>	<b>5.483</b>	
	Consolidado						
	Prejuízos Fiscais	Hedge Caixa	Provisões	Plano de Contribuição Definida - CD	Precatórios	Outros	Total
Ativo de imposto diferido (líquido)							
Em 31 de dezembro de 2012	22.303	344	63.092	(24.375)	5.019	1.156	67.539
Debitado (Creditado) no resultado	(22.303)	264	(63.239)	24.375	-	(1.156)	(62.058)
Debitado (Creditado) no resultado de operações descontinuadas			2				2
Em 30 de setembro de 2013	-	<b>608</b>	<b>(145)</b>	-	<b>5.019</b>	-	<b>5.483</b>

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTROS CRÉDITOS**

Depósitos judiciais fiscais	14.260	15.235	14.374	15.350
Depósitos judiciais trabalhistas	5.844	4.148	5.844	4.148
Outros valores a receber	73	5	76	66
	<u>20.177</u>	<u>19.388</u>	<u>20.294</u>	<u>19.564</u>

Os valores correspondentes a depósitos judiciais representam os valores depositados que não estão correspondidos por valores provisionados.

**NOTA 13 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS**

Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativo a ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999. Essa decisão determinou a execução da sentença e o recebimento do crédito por precatório judicial.

O crédito por precatório judicial, atualizado pela tabela da Justiça Federal aplicável às ações de repetição de indébito totalizou R\$79.860, que trazidos a valor presente pelo método do fluxo de caixa descontado com taxa de desconto média de 9,14%, acrescido de correção aplicável, totalizou o valor líquido de R\$65.099, reconhecido no resultado na rubrica de “Outros ganhos (perdas), líquido”.

De acordo com a Resolução CNJ 115/2010, vigente para precatórios, os Estados, Distrito Federal e Municípios, farão os pagamentos de precatórios via Regime Especial pelo prazo de até 15 anos acrescido do índice oficial de remuneração básica da caderneta de poupança e, para fins de compensação da mora, incidirão juros simples no mesmo percentual de juros incidentes sobre a caderneta de poupança, excluída a incidência de juros compensatórios aplicada.

A Administração da Companhia estima o recebimento da primeira parcela em 2015.

**NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:



## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos Diretos							
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
<b>Milhares de ações (2013)</b>							
Ordinárias	12.717	166.979	10.053	1.977	1.247	500	
Participação ( % )	99,93%	99,99%	100,00%	90,00%	100,00%	70,00%	
Patrimônio líquido	(21.353)	35.797	8.699	185.280	25.950	(106)	
Capital social	8.000	28.726	10.053	199.824	28.116	1.140	
Prejuízo líquido	(31.742)	(946)	(1.421)	(13.331)	(2.120)	(1.746)	
<b>Movimentação dos Investimentos</b>							
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>12.266</b>	<b>33.314</b>	<b>10.092</b>	<b>-</b>	<b>11.153</b>	<b>-</b>	<b>66.825</b>
Subscrição de ações	-	-	-	-	70	275	345
Equivalência patrimonial	(2.121)	5.494	154	-	(1.774)	1.956	3.709
Dividendos propostos no exercício	-	(1.305)	-	-	-	-	(1.305)
Dividendos recebidos	-	(760)	-	-	-	-	(760)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(15)	-	-	-	939	-	924
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>10.130</b>	<b>36.743</b>	<b>10.246</b>	<b>-</b>	<b>10.388</b>	<b>2.231</b>	<b>69.738</b>
Subscrição de ações	-	-	-	179.840	282	-	180.122
Equivalência patrimonial	(31.742)	(946)	(1.421)	(11.978)	(2.120)	(1.222)	(49.429)
Provisão para perda com investimentos	21.363	-	-	-	29	74	21.466
Redução de Investimentos no exterior	-	-	-	-	(32.840)	-	(32.840)
Integralização de créditos	-	-	-	-	49.122	-	49.122
Outros resultados	249	-	-	-	(232)	-	17
Conferência de bens para subscrição de ações	-	-	-	-	(25.950)	-	(25.950)
Dividendos propostos no exercício de 2012	-	-	-	-	-	(1.083)	(1.083)
Variação cambial s/ investimento no exterior	-	-	(126)	(1.110)	1.321	-	85
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	-	-	(166.752)	-	-	(166.752)
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2013</b>	<b>-</b>	<b>35.797</b>	<b>8.699</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.496</b>

#### Denominações utilizadas:

- Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)
- Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)
- Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)
- BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (BR Automação)
- Itautec Espanha S.A. (Itautec Espanha)
- Biologica Sistemas S.A. ("Biologica")

#### País

- Brasil  
Brasil  
Brasil  
Brasil  
Espanha  
Brasil

#### Negócio

- Revenda de produtos e serviços tecnológicos  
Arrendamento de equipamentos  
Revenda de produtos e serviços tecnológicos  
Revenda de produtos e serviços tecnológicos  
Revenda de produtos e serviços tecnológicos  
Desenvolvimento de software

## NOTA 15 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	CONTROLADORA							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Imobilizado em andamento	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012:</b>								
Custo	2.053	67.977	55.881	1.843	27.827	17.633	276	173.490
Depreciação acumulada	-	(42.221)	(37.285)	(1.082)	(21.186)	(10.200)	-	(111.974)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>25.756</b>	<b>18.596</b>	<b>761</b>	<b>6.641</b>	<b>7.433</b>	<b>276</b>	<b>61.516</b>
<b>Movimentação no período</b>								
Saldo inicial	2.053	25.756	18.596	761	6.641	7.433	276	61.516
Adições	-	760	778	-	2.754	441	(146)	4.587
Baixas e/ou alienações	-	-	(611)	-	(169)	(2.241)	(130)	(3.151)
Depreciação no período	-	(1.933)	(2.435)	(124)	(2.138)	(1.101)	-	(7.731)
Conferência de bens para subscrição de ações	-	-	(9.913)	(181)	(1.862)	(3.251)	-	(15.207)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>24.583</b>	<b>6.415</b>	<b>456</b>	<b>5.226</b>	<b>1.281</b>	<b>-</b>	<b>40.014</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013:</b>								
Custo	2.053	68.736	18.210	1.393	20.027	3.212	-	113.631
Depreciação acumulada	-	(44.153)	(11.795)	(937)	(14.801)	(1.931)	-	(73.618)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>24.583</b>	<b>6.415</b>	<b>456</b>	<b>5.226</b>	<b>1.281</b>	<b>-</b>	<b>40.014</b>

Do total de despesa de depreciação do período das operações continuadas no montante de R\$2.851, o montante de R\$2.268 foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados" e no estoque de produtos acabados, R\$134 em "Despesas com

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

vendas”, R\$419 em “Despesas gerais e administrativas” e R\$30 em “Pesquisa e Desenvolvimento”.

	CONSOLIDADO							
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012:</b>								
Custo	2.053	68.041	55.965	2.542	29.543	19.906	276	178.326
Depreciação acumulada	-	(42.224)	(37.327)	(1.403)	(22.179)	(11.617)	-	(114.750)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>25.817</b>	<b>18.638</b>	<b>1.139</b>	<b>7.364</b>	<b>8.289</b>	<b>276</b>	<b>63.576</b>
<b>Movimentação no período</b>								
Saldo inicial	2.053	25.817	18.638	1.139	7.364	8.289	276	63.575
Adições	-	760	927	-	2.754	454	(146)	4.749
Baixas e/ou alienações	-	-	(613)	-	(515)	(2.345)	(130)	(3.603)
Depreciação no período	-	(1.933)	(2.614)	(210)	(2.217)	(1.203)	-	(8.177)
Reclassificação para ativos mantidos para venda	-	(63)	(9.926)	(473)	(2.160)	(3.885)	-	(16.507)
Variação cambial sobre bens no exterior	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>24.581</b>	<b>6.412</b>	<b>456</b>	<b>5.226</b>	<b>1.304</b>	<b>-</b>	<b>40.032</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013:</b>								
Custo	2.053	68.740	18.208	1.396	20.027	3.342	-	113.766
Depreciação acumulada	-	(44.159)	(11.796)	(940)	(14.801)	(2.038)	-	(73.734)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>24.581</b>	<b>6.412</b>	<b>456</b>	<b>5.226</b>	<b>1.304</b>	<b>-</b>	<b>40.032</b>

Do total consolidado de despesa de depreciação do período das operações continuadas no montante de R\$2.864, o montante de R\$2.268 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados” e no estoque de produtos acabados, R\$134 em “Despesas com vendas”, R\$432 em “Despesas gerais e administrativas” e R\$30 em “Pesquisa e Desenvolvimento”.

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 30 de setembro de 2013.

O imobilizado reclassificado para ativo mantido para venda refere-se aos ativos das atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços, vide Nota 33. Os ativos imobilizados das atividades de computação foram avaliados e não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável.

### NOTA 16 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO			
	Desenvolvimento de novos produtos	Software	Total	Desenvolvimento de novos produtos	Software	Outros Ativos Intangíveis	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012:</b>							
Custo	18.019	31.996	50.015	18.019	33.047	851	51.917
Amortização acumulada	(7.095)	(20.031)	(27.126)	(7.095)	(20.959)	-	(28.054)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>10.924</b>	<b>11.965</b>	<b>22.889</b>	<b>10.924</b>	<b>12.088</b>	<b>851</b>	<b>23.863</b>
<b>Movimentação no período</b>							
Saldo inicial	10.924	11.965	22.889	10.924	12.088	851	23.863
Adições	4.103	5.916	10.019	4.330	5.916	-	10.246
Baixas	(907)	-	(907)	(907)	-	-	(907)
Reclassificação para ativos mantidos para venda	-	-	-	(12.280)	(9.013)	(569)	(21.862)
Conferência de bens para subscrição de ações	(12.297)	(9.251)	(21.548)	-	-	-	-
Amortização no período	(1.823)	(2.958)	(4.781)	(2.067)	(3.319)	(282)	(5.668)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>-</b>	<b>5.672</b>	<b>5.672</b>	<b>-</b>	<b>5.672</b>	<b>-</b>	<b>5.672</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013:</b>							
Custo	-	10.172	10.172	-	10.172	-	10.172
Amortização acumulada	-	(4.500)	(4.500)	-	(4.500)	-	(4.500)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>-</b>	<b>5.672</b>	<b>5.672</b>	<b>-</b>	<b>5.672</b>	<b>-</b>	<b>5.672</b>

### NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	30/09/2013		31/12/2012	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4,00% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.923	51.852	14.951	62.963
FINAME	TJLP + 2,25 % a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	242	470	243	650
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	7.123	13.561	7.140	18.868
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	33	62	33	87
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	4.770	9.063	4.784	12.609
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	2.112	4.023	2.115	5.597
			<b>MOEDA NACIONAL</b>	<b>29.203</b>	<b>79.031</b>	<b>29.266</b>	<b>100.774</b>
EXTERIOR	LIBOR + 0,92% a.a.	Trimestral	Nota Promissória	23.279	-	17.094	-
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	588	1.214	541	1.518
			<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>23.867</b>	<b>1.214</b>	<b>17.635</b>	<b>1.518</b>
			<b>CONTROLADORA</b>	<b>53.070</b>	<b>80.245</b>	<b>46.901</b>	<b>102.292</b>
PORTUGAL	EURIBOR 2,75% a 3,5% a.a.	Mensal	Nota Promissória	-	-	2.645	-
			<b>DEMAIS EMPRESAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.645</b>	<b>-</b>
			<b>CONSOLIDADO</b>	<b>53.070</b>	<b>80.245</b>	<b>49.546</b>	<b>102.292</b>

Os empréstimos e financiamentos sujeitos à variação cambial estão atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do mês. Os demais estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

### Cláusulas restritivas

Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - (“BNDES”) e Financiadora de Estudos e Projetos - (“FINEP”) exigem a manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA como percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do exercício.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de setembro de 2013 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA/CONSOLIDADO					
	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Empréstimos e financiamentos	7.400	29.569	24.757	14.815	3.704	<b>80.245</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos do Grupo, reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Real	108.234	130.040
Dólares americanos	<u>25.081</u>	<u>19.153</u>
<b>Controladora</b>	<b><u>133.315</u></b>	<b><u>149.193</u></b>
Euros	-	2.645
<b>Demais empresas do Grupo</b>	<b>-</b>	<b><u>2.645</u></b>
<b>Consolidado</b>	<b><u>133.315</u></b>	<b><u>151.838</u></b>

#### NOTA 18 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Licença de Uso	10.260	33.251	10.260	33.251
Honorários Diretoria / Gratificações Especiais	1.535	6.624	1.535	6.624
Royalties a Pagar	-	7.943	-	7.943
Serviços Especializados e Consultoria	1.691	3.385	1.691	3.385
Venda para Entrega Futura	6.524	462	6.524	500
Recebimento Antecipado	565	1.205	565	1.205
Propaganda Cooperada	1.563	7.194	1.563	7.194
Fretes e Seguros	1.493	5.301	1.493	5.302
Pesquisa e Desenvolvimento	161	1.223	161	1.223
Comissões e Remuneração Variável	1.608	2.939	1.608	2.939
Outras Contas a Pagar	14.833	16.369	14.827	16.093
Outras Contas a Pagar - Exterior	-	-	-	4.311
	<b><u>40.233</u></b>	<b><u>85.896</u></b>	<b><u>40.227</u></b>	<b><u>89.970</u></b>

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### NOTA 19 – RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, além da garantia padrão, pode oferecer aos seus clientes a possibilidade de obter serviços de manutenção para os produtos vendidos (garantia diferenciada), em prazos, normalmente, de 12, 24 ou 36 meses (vide Nota 2.18a), reconhecendo como receita diferida no balanço patrimonial, o valor cobrado por esse serviço, e embutido no preço do produto e apropriando-o ao resultado ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

Para a garantia padrão, a Companhia constitui uma provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

O montante de receitas diferidas de longo prazo em 30 de setembro de 2013 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA / CONSOLIDADO					
	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Receita diferida	4.342	10.143	4.421	776	87	<b>19.769</b>

#### NOTA 20 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

O Grupo e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, civil e tributária.

Os valores dos processos a seguir demonstrados foram contabilizados considerando a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia quanto ao esperado desfecho das discussões, a natureza dos assuntos discutidos e o histórico em processos semelhantes.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Processos Tributários	44.708	41.486	44.876	41.486
Passivo de operações descontinuadas	-	-	(168)	-
Obrigações Legais	4.708	4.687	4.708	4.687
Depósito Judicial	(4.708)	(4.836)	(4.708)	(4.836)
<b>Processos Tributários líquidos de depósito</b>	<b>44.708</b>	<b>41.337</b>	<b>44.708</b>	<b>41.337</b>
Processos Trabalhistas	29.969	31.712	29.969	31.712
Depósito Judicial	(1.751)	(2.027)	(1.751)	(2.027)
<b>Processos Trabalhistas líquidos de depósito</b>	<b>28.218</b>	<b>29.685</b>	<b>28.218</b>	<b>29.685</b>
Processos Cíveis	12.928	14.119	14.434	15.090
	<b>85.854</b>	<b>85.141</b>	<b>87.360</b>	<b>86.112</b>

**(b) Movimentação**

	Controladora			
	Tributário	Trabalhista	Cível	Total
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>41.337</b>	<b>29.685</b>	<b>14.119</b>	<b>85.141</b>
Atualização monetária e juros	2.418	2.008	1.092	5.518
Constituição	11.907	5.518	3.186	20.611
Pagamentos	(1.144)	(6.322)	(59)	(7.525)
Baixas	(9.810)	(2.670)	(5.410)	(17.890)
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2013</b>	<b>44.708</b>	<b>28.218</b>	<b>12.928</b>	<b>85.854</b>

	Consolidado			
	Tributários	Trabalhista	Cíveis	Total
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>41.337</b>	<b>29.685</b>	<b>15.090</b>	<b>86.112</b>
Atualização monetária e juros	2.418	2.008	1.096	5.522
Constituição	12.075	5.518	3.716	21.309
Pagamentos	(1.144)	(6.322)	(58)	(7.524)
Baixas	(9.810)	(2.671)	(5.410)	(17.891)
Passivo de operações descontinuadas	(168)	-	-	(168)
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2013</b>	<b>44.708</b>	<b>28.218</b>	<b>14.434</b>	<b>87.360</b>

**(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09**

A Itautec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

A adesão ao programa possibilitou a utilização de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social no valor total de R\$30.186. O efeito líquido no resultado do exercício de 2009 correspondeu a uma despesa de R\$6.376, registrada em dezembro de 2009. Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia optou pelo parcelamento e pagamento a vista, bem como desistiu das ações judiciais em curso, conforme determina o programa, como também renunciou a qualquer alegação de direito sobre o qual se fundavam as referidas ações, sob pena de imediata exclusão do programa e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

Em 3 de fevereiro de 2011 a Receita Federal do Brasil editou portaria conjunta PGFN/RFB Nº2/2011, divulgando as regras para consolidação dos débitos. Em 30 de junho de 2011, a Companhia formalizou a consolidação no sistema da Receita Federal optando pelo pagamento dos débitos em 180 parcelas mensais. A Companhia vem honrando com o pagamento das parcelas mensais e atualmente, aguarda a convalidação de sua opção.

**(d) Processos Trabalhistas**

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros ("TR") cheia do mês, acrescida de 1% de juros.

**(e) Processos Tributários**

O principal valor contabilizado refere-se a autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relativos a créditos de ICMS (Portaria CAT 92) supostamente indevidos nas entradas de partes e peças defeituosas para conserto, proveniente de substituições efetuadas em equipamentos na atividade de assistência técnica. Em face da ausência de uniformidade de entendimento da fiscalização estadual nas autuações realizadas, bem como da ausência de precedente no julgamento da matéria, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que é provável alguma perda em relação ao período autuado, bem como do período sujeito a lançamento, e assim efetuou provisão em montante considerado adequado.

**(f) Passivos Contingentes não provisionados**

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 30 de setembro de 2013, esses processos totalizavam R\$738 para causas

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

cíveis e R\$168.620 para causas tributárias (R\$111 e R\$164.975 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

##### ***(i) CIDE***

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

##### ***(ii) Multa - PIS e COFINS***

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do período de 2007, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

##### ***(iii) PIS e COFINS 2006 – Crédito de Períodos Anteriores***

Tratam-se de autos de infração lavrados para cobrança de PIS e COFINS, em razão da glosa de créditos apurados no 4º trimestre de 2006. Por se tratarem de créditos efetivos, gerados ao longo de todo o período de 2006, porém somente registrados no 4º trimestre de 2006. A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que se trata de mero erro formal, não sujeitos, portanto, a provisão contábil.

##### ***(iv) PIS e COFINS 2007 e 2008 – Glosa de Créditos***

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de PIS e COFINS em razão da glosa de parte dos créditos da Companhia referentes ao ano de 2007 e ao primeiro trimestre de 2008. A lavratura do auto se deu porque a fiscalização restringiu o direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, apresentou defesa estimando como possível o risco de perda, não sujeitos, portanto, a provisão contábil.

##### ***(v) IPI, Imposto de Importação, PIS e COFINS no regime de Drawback***

Tratam-se de quatro autos de infração lavrados para cobrança de IPI, Imposto de Importação, PIS e COFINS, em decorrência do descumprimento da vinculação dos atos concessórios de *drawback* e registros de exportação no Siscomex.



## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, defende que apesar de não ter cumprido com as formalidades previstas para o regime de *drawback*, os bens que foram importados sob amparo do regime e que tiveram os tributos suspensos foram efetivamente aplicados na fabricação dos produtos exportados dentro do prazo de vigência dos atos concessórios.

#### **(vi) IRRF, CSLL, PIS e COFINS – Compensação**

Trata-se de pedido administrativo de compensação não homologado relativo aos períodos de 2002 a 2005, realizado com crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ do ano de 2002.

A origem do crédito é (i) imposto de renda retido nos Estados Unidos (prestação de serviço para a Microsoft) no qual a fiscalização alega que a receita de serviços não foi oferecida à tributação, bem como que o limite de utilização não foi observado pela Companhia. Defende-se que a receita foi oferecida à tributação, tendo sido apresentados os comprovantes de retenção; (ii) PIS e COFINS retidos por órgãos públicos, informados equivocadamente na DCOMP como IRPJ. A Companhia defende tratar-se de mero erro formal e que, portanto, deve prevalecer a verdade material.

#### **(vii) Compensações não homologadas em razão do vício formal**

Tratam-se de compensações de tributos federais não homologadas em razão de vícios formais no preenchimento das declarações entregues à Receita Federal e que não afetam a legitimidade dos créditos utilizados.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

#### **(g) Ativos Contingentes**

##### **(i) Taxa Cacex**

Trata-se de crédito pleiteado em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração da inconstitucionalidade das Leis 2.145/52 e 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação (Taxa Cacex) recolhida para emissão de guia de importação correspondente a 1,8% do documento de importação no período de janeiro de 1989 a dezembro de 1991. A decisão favorável transitou em julgado em 21 de novembro de 2007.

Atualmente, na execução da decisão, aguarda-se sentença referente à liquidação dos valores para expedição de precatório ou pedido de desistência da execução judicial para instruir pedido de compensação administrativa com outros tributos federais. O processo encontra-se na Contadoria Judicial para manifestação acerca do pedido de revisão do cálculo pela diferença de R\$ 3 milhões. A Procuradoria manifestou expressamente concordância com o cálculo de R\$21 milhões apresentados pela Contadoria Judicial.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2013 é de R\$280.000 representado por 11.651.126 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independente de reforma estatutária, pela emissão de até 60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 em ações ordinárias e 40.000.000 em ações preferenciais.

**(b) Reserva legal**

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada exercício, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

**(c) Dividendos propostos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

**(d) Reserva Especial (Estatutária)**

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício é destinado à reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Exercício do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

	<b>Controladora / Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Incentivos Fiscais	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	16.753	21.751
<b>Reservas de Capital</b>	<b>17.069</b>	<b>22.067</b>
Reserva Legal	24.773	24.773
Reserva Especial	222.282	217.284
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>247.055</b>	<b>242.057</b>

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### NOTA 22 – LUCRO POR AÇÃO

#### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	30/09/2013		30/09/2012	
	operações descontinuadas	operações continuadas	operações descontinuadas	operações continuadas
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(77.504)	(246.758)	12.277	(30.757)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.651	11.651	11.651	11.651
Lucro (prejuízo) básico por ação	(6,65)	(21,17)	1,05	(2,64)

#### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	30/09/2013		30/09/2012	
	operações descontinuadas	operações continuadas	operações descontinuadas	operações continuadas
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(77.504)	(246.758)	12.277	(30.757)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	12.131	12.131	12.239	12.239
Lucro (prejuízo) básico por ação	(6,39)	(20,34)	1,00	(2,51)

Na apuração da quantidade média ponderada de ações foram adicionadas 480 mil ações em 30 de setembro de 2013 e 588 mil ações em 30 de setembro de 2012 em decorrência das opções de ações em aberto em cada data base (Nota 29).

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### NOTA 23 - PARTES RELACIONADAS

#### (a) Operações com empresas controladas

	Ativo				Passivo				Resultado			
	30/09/2013		31/12/2012		30/09/2013		31/12/2012		30/09/2013		30/09/2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Vendas	Compras	Vendas	Compras
<b>Controladora</b>												
Itautec S.A.	4.722	14.903	19.354	22.257	210	6.580	654	104	2.974	7	7.243	228
<b>Controladas</b>												
Itautec.com	-	-	1	-	-	14.903	2.339	14.170	-	19	-	4.042
Itautec América	-	-	1	-	-	-	21	-	7	-	228	31
Itautec Argentina	-	-	-	-	-	-	54	-	-	-	-	-
Itautec Espanha	-	5.157	652	-	-	-	472	7.386	-	-	-	-
Itautec Locação	-	1.423	-	104	2	-	2.028	-	-	2.955	-	3.170
Itautec Mexico	-	-	-	-	-	-	10.710	-	-	-	-	-
Itautec Paraguai	-	-	-	-	-	-	1.623	-	-	-	-	-
Itautec Participações	-	-	-	-	-	-	8	5	-	-	-	-
Itautec Portugal	-	-	-	-	-	-	2.099	-	-	-	-	-
BR Automação	210	-	-	-	4.720	-	-	-	-	-	-	-
Biológica	-	-	-	-	-	-	-	696	-	-	-	-
<b>Total Controladas</b>	<b>210</b>	<b>6.580</b>	<b>654</b>	<b>104</b>	<b>4.722</b>	<b>14.903</b>	<b>19.354</b>	<b>22.257</b>	<b>7</b>	<b>2.974</b>	<b>228</b>	<b>7.243</b>
<b>Total eliminado no Consolidado</b>	<b>4.932</b>	<b>21.483</b>	<b>20.008</b>	<b>22.361</b>	<b>4.932</b>	<b>21.483</b>	<b>20.008</b>	<b>22.361</b>	<b>2.981</b>	<b>2.981</b>	<b>7.471</b>	<b>7.471</b>

As transações entre partes relacionadas substancialmente representadas por compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços e condições usuais de mercado. Não há perda por redução ao valor recuperável, bem como baixa de títulos incobráveis.

A Companhia mantém operações de mútuo com as suas controladas com a finalidade de capital de giro sem prazo definido para encerramento. No período encerrado em 30 de setembro de 2013 e no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012 não houve cobrança de encargos sobre os saldos, sendo os mesmos eliminados no processo de consolidação.

#### (b) Outras partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas, do Grupo Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., substancialmente de vendas de equipamentos e prestação de serviços, não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

	Ativos				Receitas					
	Consolidado				Consolidado					
	Total	Operações			Total	Operações				
30/09/2013	Descontinuadas	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	Descontinuadas	30/09/2013	Total 30/09/2012	Operações Descontinuadas	30/09/2012	
<b>Aplicações Financeiras</b>										
Itaú Unibanco S.A.	13.818	-	13.818	88.146	609	37	646	3.598	-	3.598
	<b>13.818</b>	<b>-</b>	<b>13.818</b>	<b>88.146</b>	<b>609</b>	<b>37</b>	<b>646</b>	<b>3.598</b>	<b>-</b>	<b>3.598</b>
<b>Vendas e Serviços</b>										
Itaú Unibanco S.A.	15.287	8.027	7.260	17.091	280.638	235.232	45.406	389.324	340.532	48.792
Itaú Seguros	72	72	-	51	2.139	2.139	-	3.498	3.497	1
Banco Itauleasing S.A.	42	42	-	536	431	397	34	1.337	365	972
Banco Itaú - BBA	-	-	-	525	2.787	162	2.625	8.891	606	8.285
Duratex S.A.	132	32	100	103	1.686	311	1.375	1.824	467	1.357
Elekeiroz S.A.	-	-	-	82	73	1	72	269	48	221
Fundação Itaú CBD S.A.	33	33	-	290	1.109	1.109	-	3.959	3.959	-
	<b>15.566</b>	<b>8.206</b>	<b>7.360</b>	<b>18.678</b>	<b>288.863</b>	<b>239.351</b>	<b>49.512</b>	<b>409.102</b>	<b>349.474</b>	<b>59.628</b>

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do período. Não há perda por redução ao valor recuperável, bem como baixa de títulos incobráveis.

A Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operações de aval garantidores dos empréstimos e financiamentos no montante de R\$109.325 em 30 de setembro de 2013 (R\$131.205 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia possui dívidas com pessoas ligadas correspondente a parcelas remanescentes da aquisição do investimento Biologica, corrigidas por índice equivalente a 100% do CDI desde a data de fechamento do contrato até sua liberação no montante de R\$299 no longo prazo.

#### (c) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia em 30 de setembro de 2013 é de R\$8.587 como honorários e de R\$3.897 como participações (R\$6.362 e R\$4.135 em 30 de setembro de 2012, respectivamente).

O montante líquido contabilizado em 30 de setembro de 2013 correspondente às participações da Administração é de R\$198. Este valor inclui a reversão de parte da provisão constituída no exercício anterior, em função da apuração final das metas estabelecidas aos executivos.

### NOTA 24 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

#### (a) Reconciliação

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita Bruta de Vendas e Serviços	397.700	571.808	393.767	577.500
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	(30.646)	(50.109)	(29.708)	(50.617)
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>367.054</b>	<b>521.699</b>	<b>364.059</b>	<b>526.883</b>

#### (b) Receita líquida por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Vendas e vendas de produtos	357.710	516.305	351.637	515.045
Prestação de Serviços	6.698	303	9.776	6.747
Receita de Garantia	2.646	5.091	2.646	5.091
<b>Receita líquida por categoria</b>	<b>367.054</b>	<b>521.699</b>	<b>364.059</b>	<b>526.883</b>

Os montantes acima são apresentados líquidos das operações descontinuadas.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### NOTA 25 – DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custos de produção	(311.564)	(441.721)	-	-	-	-	-	-	(311.564)	(441.721)
Despesas com pessoal	(25.213)	(24.428)	(18.726)	(19.807)	(14.193)	(6.623)	(2.801)	(3.117)	(60.933)	(53.975)
Encargos com INSS e FGTS	(4.638)	(6.403)	(2.963)	(5.585)	(1.899)	(2.340)	(802)	(939)	(10.302)	(15.267)
Despesas de transporte	(632)	(258)	(2.565)	(6.528)	(9)	(22)	(14)	(28)	(3.220)	(6.836)
Custos de publicidade	-	-	(18.285)	(16.040)	-	-	-	-	(18.285)	(16.040)
Atividades terceirizadas	(1.499)	(2.248)	(2.344)	(2.341)	(7.887)	(4.453)	(398)	(241)	(12.128)	(9.283)
Outras despesas	(6.946)	(3.135)	(9.577)	(8.460)	(3.396)	(4.108)	(1.459)	(1.509)	(21.378)	(17.212)
	<b>(350.492)</b>	<b>(478.193)</b>	<b>(54.460)</b>	<b>(58.761)</b>	<b>(27.384)</b>	<b>(17.546)</b>	<b>(5.474)</b>	<b>(5.834)</b>	<b>(437.810)</b>	<b>(560.334)</b>

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custos de produção	(304.844)	(438.894)	-	-	-	-	-	-	(304.844)	(438.894)
Despesas com pessoal	(25.912)	(24.428)	(19.114)	(20.606)	(14.266)	(7.005)	(3.018)	(3.096)	(62.310)	(55.135)
Encargos com INSS e FGTS	(4.638)	(6.403)	(2.963)	(5.452)	(1.899)	(2.360)	(802)	(924)	(10.302)	(15.139)
Despesas de transporte	(632)	(258)	(2.662)	(6.449)	(9)	(29)	(14)	(28)	(3.317)	(6.764)
Custos de publicidade	-	-	(18.285)	(15.666)	-	-	-	-	(18.285)	(15.666)
Atividades terceirizadas	(1.499)	(2.248)	(2.344)	(2.419)	(7.966)	(4.761)	(398)	(304)	(12.207)	(9.732)
Outras despesas	(12.358)	(6.804)	(10.249)	(9.188)	(4.070)	(6.379)	(1.458)	(1.651)	(28.135)	(24.022)
	<b>(349.883)</b>	<b>(479.035)</b>	<b>(55.617)</b>	<b>(59.780)</b>	<b>(28.210)</b>	<b>(20.534)</b>	<b>(5.690)</b>	<b>(6.003)</b>	<b>(439.400)</b>	<b>(565.352)</b>

Os montantes acima são apresentados líquidos das operações descontinuadas.

### NOTA 26 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Plano de previdência BD	32.179	-	32.179	-
Plano de previdência CD (i)	(71.692)	(1.358)	(71.692)	(1.358)
Outras	4.866	7.911	7.365	7.534
Perdas com impostos a ressarcir / compensar (ii)	(19.066)	-	(52.345)	-
Resultado na alienação / baixa de imobilizado	(143)	285	(265)	511
Resultado na venda de investimento	-	(2.550)	-	(2.550)
Despesas com contingências	(10.609)	822	(11.308)	318
Remuneração da Administração / encargos	(10.383)	(7.698)	(10.875)	(7.872)
	<b>(74.848)</b>	<b>(2.588)</b>	<b>(106.941)</b>	<b>(3.417)</b>

(i) Vide Nota 30 (b)

(ii) Vide Nota 10

Os montantes acima são apresentados líquidos das operações descontinuadas.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### NOTA 27 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>Receita financeira:</b>				
Receita de aplicações financeiras	8.097	20.542	9.788	22.281
Variações monetárias ativas	3.280	2.524	4.499	6.683
Descontos obtidos	114	214	114	215
Juros provisionados e recebidos	355	505	389	522
Outras receitas financeiras	4.913	1.586	6.566	4.677
	<b>16.759</b>	<b>25.371</b>	<b>21.356</b>	<b>34.379</b>
<b>Despesa financeira:</b>				
Juros pagos ou incorridos	(4.769)	(6.619)	(4.775)	(6.662)
Variação monetária passiva	(16.404)	(14.695)	(16.256)	(18.021)
Comissões e despesas bancárias	(68)	(26)	(212)	(194)
Descontos concedidos	(21)	(27)	(21)	(27)
Outras despesas financeiras	(447)	(729)	(808)	(989)
	<b>(21.709)</b>	<b>(22.096)</b>	<b>(22.072)</b>	<b>(25.891)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(4.950)</b>	<b>3.273</b>	<b>(716)</b>	<b>8.486</b>

Os montantes acima são apresentados líquidos das operações descontinuadas.

#### NOTA 28 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos períodos de 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações continuadas	(186.068)	(35.185)	(182.893)	(33.247)
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações descontinuadas	(77.504)	13.746	(76.509)	15.030
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	89.615	7.288	88.197	6.194
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	16.806	(1.631)	-	-
Regime Tributário de Transição - RTT - ajustes Lei nº11.638/07	(23.259)	(165)	(23.385)	(290)
Participações estatutários	(2.539)	(662)	(2.539)	(662)
Outros	(141.313)	(402)	(126.699)	(2.734)
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	(263)	(19)
Benefício (despesa) com imposto de renda e contribuição social total	<u>(60.690)</u>	<u>4.428</u>	<u>(64.689)</u>	<u>2.490</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(2.200)	(413)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>(60.690)</u>	<u>4.428</u>	<u>(62.489)</u>	<u>2.903</u>

### Processo Produtivo Básico - PPB

As empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática e automação que investirem em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação, de acordo com Processo Produtivo Básico – PPB, definido em portaria interministerial, condicionados à apresentação de proposta de projeto ao Ministério da Ciência e Tecnologia, fazem jus aos benefícios fiscais previstos na Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991 e alterações posteriores.

As empresas deverão investir, anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no País um percentual de seu faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, deduzidos os tributos correspondentes a tais comercializações, bem como o valor das aquisições de produtos incentivados na forma da Lei, conforme projeto elaborado pelas próprias empresas. Atualmente o percentual a ser investido é de até 4%.

### NOTA 29 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trariam para as ações representativas do capital da Companhia.

Esse plano era administrado pelo Comitê de Opções (“Comitê”) e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração. Os participantes do plano eram selecionados a exclusivo critério do Comitê dentre os executivos da Companhia. O preço de exercício fixado na outorga da opção tinha como base a cotação média dos preços das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.



## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas utilizadas no valor justo das opções, com base no modelo “Binomial”, foram as seguintes:

#### PREMISSAS

Data da outorga	Plano 2003	Plano 2004	Plano 2006
Quantidade de ações outorgadas (i) (ii)	160.827	125.998	191.666
Preço da ação na data da outorga (em reais - R\$) (ii)	40,50	44,70	45,60
Preço de exercício (em reais - R\$) (ii)	21,45	23,55	36,45
Valor justo da opção (em reais - R\$) (ii)	34,94	38,52	32,88
Prazo de carência	30/06/04	30/06/05	30/06/07
Prazo limite para exercício	31/12/13	31/12/14	31/12/16
Volatilidade	81,0%	64,0%	65,0%
Dividendos ( <i>dividend yield</i> )	2,9%	1,5%	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	48,2%	24,9%	13,7%

(i) Descontados os cancelamentos.

(ii) Considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada um, realizado em Outubro de 2006.

A volatilidade compreende o período dos últimos 3 anos até a data da outorga de cada plano.

Nenhuma opção de compra de ações foi exercida até o momento e não houve movimentação na quantidade de ações dos planos descritos acima no período apresentado, sendo reclassificado o montante de R\$4.998 da reserva de capital para reserva de lucros decorrente do prazo de exercício das opções terem expirado. O montante registrado como reserva de capital no patrimônio líquido é de R\$16.753(Nota 21).

Em 30 de setembro de 2013 o preço de mercado das ações era de R\$36,90 (R\$35,01 em 31 de dezembro de 2012) por ação.

#### NOTA 30 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas no Brasil fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

##### (a) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No 1º trimestre de 2013, a Companhia registrou o ativo correspondente ao equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do Plano BD a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD.

### **(b) Plano de contribuição definida – Plano CD**

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas no Brasil, e contava em 30 de setembro 2013 com 3.586 participantes (3.824 em 31 de dezembro de 2012).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.16a).

### **Fundo programa previdencial**

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, foi reconhecido nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2013. Decorrente do momento atual da Companhia, a Administração avaliou as projeções de reduções de pagamentos das contribuições futuras em função das vendas das atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços e da desativação paulatina das atividades de computação que beneficiarão a Companhia e registrou a baixa do ativo não circulante no montante de R\$71.692 (R\$47.310 líquido de tributos).

### **NOTA 31 – SEGUROS**

O Grupo com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de setembro de 2013 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

<b>Modalidade</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Importância segurada</b>
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques, ativo imobilizado (exceto veículos).	508.120
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador.	217.800
Veículos	Cobertura de incêndio, roubo e colisão para 35 veículos.	100% Tabela Fipe

### **NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS**

Como resultado da venda das atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços mencionado na Nota 1(a), o Grupo possui um único segmento operacional relativo às atividades de computação.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Soluções de Computação	Holding	Consolidado
Clientes	94	-	94
Estoques	86	-	86
Outros ativos	12	151	163
Imobilizado e intangível	43	3	46
<b>Total do ativo</b>	<b>235</b>	<b>154</b>	<b>389</b>
Fornecedores	36	2	38
Outras provisões e contas a pagar	27	13	40
Outros passivos	13	264	277
<b>Total do passivo</b>	<b>76</b>	<b>279</b>	<b>355</b>

	Soluções de Computação	Holding	Consolidado
Receita líquida de vendas e serviços	364.059	-	364.059
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(349.883)	-	(349.883)
Lucro bruto	14.176	-	14.176
Despesas com vendas	(55.249)	(368)	(55.617)
Despesas gerais e administrativas	(9.496)	(18.714)	(28.210)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(5.486)	(204)	(5.690)
Resultado da equivalência patrimonial	-	105	105
Outras perdas, líquidas	(2.069)	(104.872)	(106.941)
Prejuízo operacional	(58.124)	(124.053)	(182.177)
Resultado financeiro	-	(716)	(716)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(58.124)	(124.769)	(182.893)
Imposto de renda e contribuição social	-	(64.689)	(64.689)
Prejuízo do período das operações descontinuadas	(58.124)	(189.458)	(247.582)

Os critérios de mensuração utilizados para a divulgação das informações por segmento estão alinhados com os utilizados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

### NOTA 33 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA A VENDA E RESULTADO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Conforme mencionado na Nota 1(a), as atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços atenderam a definição de ativos mantidos para venda a partir do 2º trimestre de 2013 e os resultados das operações descontinuadas para os períodos encerrados em 30 de setembro de 2013 e 2012, são demonstrados no quadro a seguir e foram apresentados em rubrica específica na demonstração de resultados.

(i) Resultado das operações descontinuadas:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de vendas e serviços	388.045	614.852	441.634	639.893
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(368.777)	(500.524)	(411.846)	(514.388)
Lucro bruto	19.268	114.328	29.788	125.505
Despesas com vendas	(20.984)	(27.979)	(26.731)	(32.442)
Despesas gerais e administrativas	(25.509)	(27.762)	(32.221)	(30.801)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(35.023)	(40.486)	(42.566)	(41.749)
Resultado da equivalência patrimonial	(13.915)	2.027	74	-
Outros perdas, líquidas	(1.341)	(1.788)	(2.955)	(926)
Lucro (prejuízo) operacional	(77.504)	18.340	(74.611)	19.587
Resultado financeiro	-	(4.594)	(1.898)	(4.557)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(77.504)	13.746	(76.509)	15.030
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.469)	(717)	(2.753)
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	(77.504)	12.277	(77.226)	12.277

(ii) As principais classes de ativos e passivos mantidos para venda em 30 de setembro de 2013:

Ativo	Controladora	Consolidado	Passivo	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	-	34.992	Fornecedores	-	19.478
Clientes	-	58.240	Empréstimos e financiamentos	-	3.016
Estoques	-	165.808	Instrumentos financeiros derivativos	-	104
Tributos a recuperar	-	6.497	Obrigações com pessoal	-	65.904
Valores a receber e despesa antecipada	-	7.558	Impostos e contribuições a pagar	-	5.949
			Outras provisões e contas a pagar	-	18.351
			Receitas diferidas	-	8.264
			Dividendos propostos	-	265
Total do ativo circulante	-	273.095	Total do passivo circulante	-	121.330
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Clientes	-	1.390	Dívidas com pessoas ligadas	-	240
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	458	Provisões para contingências	-	168
Depósitos judiciais e outros créditos	-	53	Outras provisões e contas a pagar	-	193
Investimentos em controladas	166.752	-	Receitas diferidas	-	6.209
Imobilizado	-	16.507			
Intangível	-	21.862	Total do passivo não circulante	-	6.810
Total do ativo não circulante	166.752	40.270	Participação dos não controladores	-	(54)
<b>Total do ativo</b>	<b>166.752</b>	<b>313.365</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>128.087</b>

(iii) Fluxo de caixa das operações descontinuadas:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2013	30/09/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(51.955)	(24.594)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	49.334	45.279
Fluxo de caixa das atividades de investimento	3.759	(10.725)
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	1.138	9.960

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Itautec S.A.  
São Paulo - SP

#### INTRODUÇÃO

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itautec S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Itautec S.A.  
São Paulo - SP

#### CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato

que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2013.

BAKER TILLY BRASIL  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-2SP016754/O-1

RICARDO JULIO RODIL  
CONTADOR – CRC-1SP111444/O-1